



FCiências^{ID}

ASSOCIAÇÃO PARA A
INVESTIGAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO
DE CIÊNCIAS

Relatório e Contas 2023

ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO	4
1.1 INTRODUÇÃO	4
1.1.1 ATIVIDADES PREVISTAS PARA 2023	5
1.1.2 MATÉRIAS ESTATUTÁRIAS, ASSOCIATIVAS E INSTITUCIONAIS	6
1.1.2.1 Geral	6
1.1.2.2 Alterações Institucionais e regulamentares	7
1.1.2.3 Relação com ou entre Associados	7
1.1.2.3.1 CIÊNCIAS	7
1.1.3 ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO	8
1.1.3.1 Regulamentos operacionais	8
1.1.3.1.1 Auditoria ao sistema de gestão de dados pessoais	9
1.1.3.1.2 Programa FCT Tenure	10
1.1.3.1.3 Autonomização de um Núcleo de Candidaturas - Pre-Award	11
1.1.3.1.4 Consolidação do Núcleo de RH (NRH)	11
1.1.3.1.5 Plataformas de apoio à gestão e à gestão de projetos	11
1.1.4 RECURSOS HUMANOS	12
1.1.4.1 Arquitetura de carreiras e instrumentos de gestão de RH	12
1.1.4.2 Contratação de investigadores através de unidades ou de projetos	13
1.1.4.3 Concursos de Estímulo ao Emprego Científico (CEEC) [FCT]	14
1.1.4.4 Avaliação de investigadores	14
1.1.4.5 Contratação de RH	15
1.2 ATIVIDADE DA FCIÊNCIAS.ID	15
1.2.1 PROJETOS	15
1.2.2 RECURSOS HUMANOS	20
1.2.2.1 Avaliação de investigadores	21
1.2.2.2 Bolseiros	21
1.2.3 FUNCIONAMENTO CENTRAL DA FCIÊNCIAS.ID	21
1.2.4 INDICADORES DE GESTÃO	22
1.2.4.1 Fluxos de Pedidos de Pagamento à FCT	22
1.3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	23
1.3.1 EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS	23
1.3.2 OUTROS DADOS RELATIVOS À ATIVIDADE DE I&D	24
1.3.3 EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS	29
1.3.4 ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS INDIRETOS ANTES DO IMPOSTO	29
1.3.5 COMPARAÇÃO COM AS PREVISÕES DO ORÇAMENTO PARA 2023 (PREPARADAS EM 2022)	33
1.4 SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	34
1.4.1 RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	34
1.4.2 FUNDOS PATRIMONIAIS	34
1.4.3 ESTRUTURA DO BALANÇO	35
1.4.4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	36
1.5 PERSPETIVAS FUTURAS	36
1.6 AGRADECIMENTOS	37
1.7 ÓRGÃOS SOCIAIS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023	39
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	40
2.1 BALANÇO	40
2.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	41

2.3	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	42
2.4	DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	43
3.	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	45
3.1	NOTA INTRODUTÓRIA	45
3.2	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ..	45
3.2.1	<i>Referencial contabilístico</i>	45
3.3	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	45
3.3.1	<i>Bases de apresentação</i>	45
3.3.2	<i>Investimentos Financeiros</i>	45
3.3.3	<i>Ativos fixos tangíveis</i>	45
3.3.4	<i>Ativos intangíveis</i>	46
3.3.5	<i>Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis</i>	46
3.3.6	<i>Especialização dos exercícios</i>	46
3.3.7	<i>Imposto sobre o rendimento</i>	46
3.3.8	<i>Subsídios do Governo</i>	47
3.3.9	<i>Transações e saldos em moeda estrangeira</i>	47
3.3.10	<i>Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes</i>	47
3.3.11	<i>Rédito</i>	48
3.3.12	<i>Acontecimentos após a data do balanço</i>	48
3.3.13	<i>Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas</i>	48
3.4	CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	49
3.5	POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	49
3.6	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	49
3.7	ATIVOS INTANGÍVEIS	50
3.8	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	51
3.9	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	51
3.10	CRÉDITOS A RECEBER E OUTROS ATIVOS CORRENTES	52
3.11	DIFERIMENTOS ATIVOS	52
3.12	FUNDOS PRÓPRIOS	52
3.13	AJUSTAMENTOS/ OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	52
3.14	OUTRAS RESERVAS	53
3.15	OUTROS PASSIVOS CORRENTES	53
3.16	FORNECEDORES	53
3.17	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	53
3.18	DIFERIMENTOS PASSIVOS	54
3.19	PROVISÕES	54
3.20	VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	55
3.21	SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS	55
3.22	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	55
3.23	GASTOS COM PESSOAL	56
3.24	OUTROS RENDIMENTOS	56

3.25	OUTROS GASTOS	57
3.26	DEPRECIações E AMORTIZAções	57
3.27	JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	57
3.28	DIVULGAções EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS.....	57
3.29	OPERAções CONTRATADAS PELA ENTIDADE COM PARTES RELACIONADAS.....	57
3.30	ACONTECIMENTOS APós A DATA DO BALANço	58
4.	CERTIFICAção LEGAL DAS CONTAS.....	59
5.	PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	62

INDICE DE TABELAS

TABELA 1 – PROJETOS - CANDIDATURAS ANUAIS	16
TABELA 2 – PROJETOS – GESTÃO E EXECUÇÃO.....	17
TABELA 3 – PROJETOS INICIADOS.....	17
TABELA 4 – PROJETOS CONCLUÍDOS	18
TABELA 5 – ENCERRAMENTO CONTABILÍSTICO DE PROJETOS	18
TABELA 6 – EVENTOS DE DIVULGAção CIENTÍFICA	19
TABELA 7 – DISTRIBUIção POR ÁREAS CIENTÍFICAS DOS PROJETOS INICIADOS NO ANO	19
TABELA 8 – RECURSOS HUMANOS DA FCIÊNCIAS.ID	20
TABELA 9 – INVESTIGADORES – RESULTADOS DA AVALIAção, POR UNIDADE DE I&D	21
TABELA 10 – BOLSEIROS: FINANCIAMENTO POR TIPO DE PROGRAMA	21
TABELA 11 – EVOLUção DOS CUSTOS DE FUNCIONAMENTO DA FCIÊNCIAS.ID DESDE 2020 (EM €)	22
TABELA 12 – PEDIDOS DE PAGAMENTO À FCT DESDE 2020	23
TABELA 13 – EVOLUção DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS DA FCIÊNCIAS.ID	23
TABELA 14 – ESTRUTURA DA EXECUção FINANCEIRA DA FCIÊNCIAS.ID EM 2023 POR UNIDADE DE INVESTIGAção (COMPONENTE FCIÊNCIAS.ID).....	25
TABELA 15 – ESTRUTURA DA EXECUção FINANCEIRA DA FCIÊNCIAS.ID EM 2023 POR ÁREA DEPARTAMENTAL DO ASSOCIADO CIÊNCIAS.....	25
TABELA 16 – DESPESA - RESUMO FINANCEIRO DA RESPOSTA AO INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLóGICO NACIONAL (IPCTN) 2023 (COMPONENTE FCIÊNCIAS.ID) [€]	26
TABELA 17 – RECEITA - RESUMO FINANCEIRO DA RESPOSTA AO INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLóGICO NACIONAL (IPCTN) 2023 (COMPONENTE FCIÊNCIAS.ID) [€]	27
TABELA 18 – EXECUção – DESAGREGAção POR DEPARTAMENTO (IPCTN) 2023 (COMPONENTE FCIÊNCIAS.ID) [€]	28
TABELA 19 – ESTRUTURA DOS RESULTADOS LÍQUIDOS (DEPOIS DE IMPOSTO) DA FCIÊNCIAS.ID [€]	29
TABELA 20 – ESTRUTURA DE GASTOS E RENDIMENTOS DA FCIÊNCIAS.ID [€]	29
TABELA 21 – EVOLUção ANUAL DAS PERCENTAGENS DE GASTOS GERAIS POR TIPOLOGIA DE PROJETO.....	30
TABELA 22 – ANÁLISE DOS PRINCIPAIS FATORES RESPONSÁVEIS PELA DIMINUIção DOS GASTOS GERAIS.....	31
TABELA 23 – EXECUção DO ORçAMENTO PREVISIONAL DE 2023	33
TABELA 24 – COMPOSIção DOS FUNDOS PATRIMONIAIS DA FCIÊNCIAS.ID.....	34
TABELA 25 – ESTRUTURA DO BALANço [€]	35

INDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 – EVOLUção ANUAL DA EXECUção, GASTOS GERAIS E TAXA MÉDIA DE GASTOS GERAIS	30
--	----

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Introdução

A FCIências.ID foi constituída em 9 de janeiro de 2017 e funciona nos termos dos seus documentos estatutários e regulamentos operacionais, não incorrendo em quaisquer custos com os membros dos seus órgãos sociais.

2023 foi um ano desafiante para a FCIências.ID mas os resultados foram positivos, não apenas do ponto de vista financeiro, mas pela evolução significativa de muitos conceitos operacionais e regulamentação associada que, espera-se, possam dar ainda mais segurança à Associação para enfrentar um novo ciclo de vida das Unidades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) face a eventuais alterações das políticas públicas na sequência da recente mudança governamental.

A atividade da FCIências.ID foi marcada pela reanálise profunda das suas condições de sustentabilidade sobretudo nas vertentes diretamente dependentes dos seus recursos humanos (RH), adotando conceitos e medidas para melhorar a gestão dos seus quadros e reforçar os níveis de responsabilidade institucional dos seus investigadores.

Foi feita uma consultoria externa que permitiu dar passos seguros nos conceitos e arquiteturas importantes para a gestão de RH. A construção de uma filosofia de incentivos, a simplificação dos processos de avaliação, a gestão da equidade, entre outros, levou a uma revisão muito significativa dos principais documentos regulamentares da FCIências.ID (regulamentos - interno, de carreiras, de avaliação - e grelhas salariais) bem como à formalização de um conjunto de arquiteturas sistémicas que estruturam e balizam a atividade da Associação garantindo, simultaneamente, a sua transparência.

Em particular, a FCIências.ID aprovou o princípio de utilização da Tabela Remuneratória Única (TRU) pública como base da sua Tabela Salarial (TS), o que permitiu integrar os trabalhadores da estrutura num quadro salarial único (em que, aliás, já se inserem os investigadores), para valorizar os recursos humanos da estrutura face à situação cada vez mais competitiva do mercado, em praticamente todas as funções, e que tem vindo a refletir-se nas dificuldades de contratação e/ou permanência dos trabalhadores.

Em 2023 a FCT fez nova alteração do processo de avaliação das Unidades de I&D para 2023/2024, reconhecendo que não poderia ser finalizado no calendário previsto e estendendo-o para 2024. O impacto operacional na gestão financeira das unidades é muito significativo, atrasando de um ano as perspetivas de médio prazo, pois o financiamento das unidades constitui a componente dominante dos indicadores financeiros da Associação e, neste momento, ainda não é claro em que ano se iniciará o novo ciclo de financiamento.

Com efeito, a aproximação dos períodos de avaliação das Unidades de I&D gera sempre preocupação nas decisões que as unidades possam vir a tomar e que possam afetar a sua sustentabilidade – e, por tabela a sustentabilidade da FCIências.ID. Adicionalmente estes anos de “transição” geram também preocupação nas componentes de gestão financeira, por pressão da manutenção ou aceleração da execução para estabelecimento de melhores valores de financiamento para o ano de “transição”, mas com extrema preocupação com os compromissos assumidos pelas Unidades de I&D que transitam para esse período, nomeadamente de RH, e que são feitos antes do valor de financiamento estar estabelecido.

Surgiram ainda em 2023 novas iniciativas do governo no domínio do combate à precariedade do emprego científico, nomeadamente o programa *FCT Tenure*, com a quase certeza de que a adesão a este programa influenciará a avaliação que se avizinha das Unidades de I&D e ainda as condições de desenvolvimento dos Laboratórios Associados (LA).

Nas diferentes secções do Relatório de Gestão, resumem-se todos os aspetos da atividade da FCiências.ID em 2023, de natureza ou com impacto institucional, ou relativamente a projetos, recursos humanos, acesso e/ou utilização de recursos e indicadores.

Manteve-se, naturalmente, a colaboração estreita com o associado Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (CIÊNCIAS) por força da partilha de espaços, da gestão conjunta da Unidades de I&D e do acolhimento dos investigadores e dos projetos da FCiências.ID. Reconhece-se que, em 2023, CIÊNCIAS tomou decisões estruturantes relativamente às suas Unidades de I&D e que cabe à Associação ajudar a colocá-las em prática, sem violar os compromissos contratuais já assumidos e que, naturalmente, se extinguirão com a respetiva finalização. A estratégia da FCiências.ID, nos termos da sua missão, é apoiar a estratégia dos seus Associados, mas a sua responsabilidade máxima é manter-se sustentável e credível para todos os seus parceiros externos.

Neste relatório, a menção a qualquer diploma legal pressupõe, naturalmente, a respetiva versão atual, em vigor.

1.1.1 Atividades previstas para 2023

O Plano de Atividades para 2023 da FCiências.ID, aprovado em janeiro de 2023, incluía:

a) Ao nível da gestão, organização e funcionamento:

1. *Revisão do regulamento de avaliação de desempenho dos investigadores.*
2. *Nomeação de um(a) coordenador(a) do Núcleo de Recursos Humanos (até agora sob responsabilidade da Secretária Geral Adjunta-SGA).*
3. *Operacionalização das estruturas de acompanhamento da gestão das carreiras na área de ciência e tecnologia.*
4. *5º exercício de avaliação de desempenho dos trabalhadores da estrutura relativo a 2022.*
5. *Plena utilização do sistema de gestão de Projetos MYTHO e utilização corrente dos indicadores de gestão.*
6. *Plena utilização da aplicação informática para gestão de folhas de registo de tempo (Timesheets) em ambiente LabOrders.*
7. *Implementação das recomendações decorrentes da auditoria RGPD / DPO iniciada em finais de 2021 pela BDO e já parcialmente reveladas e implementadas em 2022.*
8. *Atualização para 2023 do “Plano de Igualdade de Género” (Gender Equality Plan).*
9. *Operacionalização de atividades de formação em conjunto com Associados (designadamente as iniciativas da marca ComCiências).*
10. *Desenvolvimento da nova plataforma de gestão de concursos de RH e bolsas e otimização do FUNDUS.*
11. *Realização de um inquérito de satisfação dos utilizadores da FCiências.ID.*

b) Ao nível do Investimento:

1. *Ações de formação e atualização necessárias ou decorrentes do 5º exercício de avaliação de desempenho dos trabalhadores relativo a 2022.*
2. *Expansão da área de trabalho e criação de sala de reuniões através do aproveitamento de áreas de circulação.*
3. *Plataforma informática para gestão de candidaturas a projetos de I&D em ambiente LabOrders.*
4. *Revisão do sítio da FCiências.ID na internet.*
5. *Nova edição do concurso interno de projetos dedicado à inovação.*

c) Ao nível da eficácia no financiamento de projetos e infraestruturas de I&D:

1. *Autonomização do um Núcleo para as atividades de pre-award e respetivo conceito operacional.*
2. *Desenvolvimento de uma plataforma para divulgação de oportunidades e resultados de financiamento.*

d) Ao nível institucional

1. *Operacionalização do Conselho Científico.*
2. *Constituição da Comissão de Acompanhamento.*
3. *Dinamização de atividades comuns com os Associados.*

O desempenho ao nível da maioria destas atividades está desenvolvido em várias secções deste relatório. Para as restantes:

- Ao nível das **atividades de gestão e funcionamento, de investimento e de eficácia de financiamento** todas foram total ou parcialmente cobertas, com as seguintes exceções:
 - Foram feitas contratações para o Núcleo de RH com o intuito de testar trabalhadores com potencial de coordenação, mas não foi possível manter os trabalhadores, e, portanto, manteve-se a coordenação pela SGA. Por outro lado, o acompanhamento da gestão (não administrativa) dos trabalhadores das diversas carreiras pressupõe um maior nível de organização e de estabilidade do respetivo Núcleo, sendo ainda, infelizmente, prematura.
 - O desenvolvimento e a implementação da nova plataforma de gestão de concursos de RH e bolsas e otimização do FUNDUS foram assumidas por CIÊNCIAS, mas continua a ser dificultada pela instabilidade dos RH de informática, embora a Associação tenha decidido cofinanciar um quadro de informática por ter necessidades próprias para gestão dos seus sistemas e ambientes. O trabalho está ainda em curso, quase finalizado relativamente à plataforma de contratações (incluindo bolsas). Todavia, na área da gestão de candidaturas e iniciativas de investigadores, decidiu-se aproveitar o ambiente LabOrders (que já inclui as funcionalidades de encomendas, férias, *timesheets*, e em breve missões) para integrar esta nova plataforma já no essencial especificada e discutida com a empresa.
 - Por força de indisponibilidade interna e gestão de prioridades – mas ainda também de forma relevante, por instabilidade dos respetivos conceitos - não se avançou ainda com a evolução do sítio da FCIÊNCIAS.ID na internet ou com um inquérito de satisfação de clientes. Com efeito, há ainda demasiados processos externos em curso com consequências difíceis de prever e que permitem definir, de forma clara, a forma como a FCIÊNCIAS.ID pretende ser vista do exterior e pelos seus clientes naturais.
- Ao nível das **atividades de natureza institucional**, está ainda em curso a operacionalização dos órgãos consultivos: relativamente ao Conselho Científico já está definida a sua composição, mas a Comissão de Acompanhamento ainda não foi constituída.

1.1.2 Matérias estatutárias, associativas e institucionais

1.1.2.1 Geral

Em 2023, o Conselho Fiscal (CF) sofreu duas alterações de representação: o Associado SGS PORTUGAL - Sociedade Geral de Superintendência, S.A. passou a fazer-se representar na Presidência do CF através de Fernando Manuel da Silva Amorim, *Business Developer* da SGS, e o Associado Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (CIÊNCIAS) passou a fazer-se representar como Vogal do CF através de Jorge Manuel Rodrigues do Sancho Relvas, subdiretor de CIÊNCIAS. Em 30 de junho de 2023, a Assembleia Geral ratificou esta alteração.

Os órgãos estatutários da FCIÊNCIAS.ID funcionaram normalmente. A *Comissão Executiva* (CE) realizou 39 reuniões, o *Conselho de Administração* (CA) teve 3 reuniões, o *Conselho Fiscal* (CF) reuniu-se 3 vezes e tiveram lugar 4 *Assembleias Gerais, uma delas extraordinária para alteração dos Estatutos*. Os documentos relevantes estão disponíveis para os associados no sítio da FCIÊNCIAS.ID na internet, sendo o *Plano de Atividades e Orçamento* e o *Relatório de Gestão e de Contas*, naturalmente, públicos¹.

¹ <http://www.fciencias-id.pt/node/20>

As reuniões realizaram-se tanto presencialmente como por videoconferência, mas cada vez mais em regime presencial ou híbrido. De todas foram lavradas atas, espelhando a análise dos diversos temas e descrevendo as decisões tomadas, retratando o dia-a-dia da Associação e a sua condução pela Comissão Executiva.

A aprovação das contas de 2022 pela Assembleia Geral (AG) só teve lugar em junho de 2023, devido à complexidade habitual do processo de encerramento que, todavia, decorreu sem problemas - trata-se de um atraso estrutural que a Associação não tem sido capaz de corrigir, e que teve consequências imediatas em setembro de 2023, com a nomeação de um Secretário-Geral Adjunto para a área financeira, com o objetivo de reequacionar e otimizar este processo.

Em 2023, a FCIências.ID não foi sujeita a nenhuma auditoria de entidades públicas de fiscalização e controlo, embora tenha sido objeto de auditorias ordinárias a alguns projetos, determinadas pelas respetivas agências de financiamento, sem consequências relevantes.

1.1.2.2 Alterações Institucionais e regulamentares

Foram feitas em 2023 alterações – algumas muito significativas - aos principais documentos orientadores da FCIências.ID:

Estatutos da FCIências.ID

Na Assembleia Geral (AG) de dezembro de 2023, foi feita uma pequena alteração à forma como se decide a eventual transmissão das Unidades de Participação dos associados, dando maior flexibilidade à AG para lidar com eventuais alterações societárias que possam afetar os seus associados.

Sistemas da FCIências.ID

Trata-se de um documento novo que, apesar de só ter entrado em vigor em 2024, foi elaborado e objeto de intensa reflexão em 2023. Teve como objetivo sintetizar num documento único as arquiteturas e conceitos sistémicos fundamentais da FCIências.ID – ao nível da organização institucional, do funcionamento e da contratação e gestão de recursos humanos – que devem ser estáveis - permitindo simplificar todos os demais regulamentos a jusante, os quais, nalguns casos, continham ainda disposições que, pela sua abrangência, deveriam estar regulamentadas a montante.

Regulamento Interno

As alterações aprovadas pelo Conselho de Administração em dezembro de 2023 foram essencialmente de forma, pois muitas das suas anteriores disposições passaram para o documento *Sistemas da FCIências.ID* ou para os regulamentos relativos a carreiras.

Canal de Denúncias / Whistleblower Channel

Nos termos previstos na lei geral, a FCIências.ID implementou um canal de denúncias recorrendo a uma plataforma comercial, *+Transparente*, e que incide sobre os comportamentos de assédio, nas suas várias vertentes, e nos termos do seu [Código de Conduta](#). Esta plataforma foi amplamente divulgada no momento da sua instalação.

A FCIências.ID mantém o seu estatuto de *Utilidade Pública* ([Despacho 447/2022, de 13-1-2022](#)), e deverá solicitar em 2024 à Autoridade Tributária o benefício dos direitos de natureza fiscal decorrentes de tal estatuto, designadamente em sede de IRC.

1.1.2.3 Relação com ou entre Associados

1.1.2.3.1 CIÊNCIAS

Centros de Investigação e Desenvolvimento (CI&D) de CIÊNCIAS

Em 2022 e 2023, CIÊNCIAS tomou um conjunto muito significativo de decisões relativas à área de investigação científica, com o objetivo de ajustar o número de Unidades de I&D, minimizar competição interna entre eles em áreas comuns, e de melhorar a respetiva sustentabilidade através de equipas de maior dimensão. Estas decisões estão alinhadas com recomendações da sua Comissão de Acompanhamento e foram concretizadas através da alteração dos seus Estatutos, em 2022, pelo Conselho de Escola, e por decisões de gestão, pelo Diretor, já em 2023.

Face à natural colaboração entre CIÊNCIAS e a FCIências.ID e a especial responsabilidade desta em preservar ao máximo a continuidade dos processos na vida das Unidades de I&D, a FCIências.ID acompanhou o sentido das preocupações de CIÊNCIAS com a sustentabilidade das Unidades de I&D e com as condições de acolhimento dos respetivos investigadores. Ambas as instituições consideram, no entanto, não dever ignorar a redução de risco que advém dos níveis muito elevados de exigência científica que têm sido aplicados pela FCT na avaliação das candidaturas CEEC e das possibilidades de que dispõem no respetivo quadro legal.

Estas decisões tiveram impacto no sistema de I&D e consequências na FCIências.ID, pois existem unidades que não irão concorrer ao novo ciclo de financiamento, por se extinguirem (CEAFEL, CFCUL) ou por serem totalmente assumidas por outras instituições (CEMAT, CENTRA, CESAM, GFM).

Nestes contextos, com muitas diferenças entre eles, a Associação é confrontada com diversas questões operacionais relativas à conclusão dos projetos ainda em curso ou aos contratos de trabalho e de bolsa diretamente associados a tais projetos e ainda com algumas questões pendentes que envolvem ainda decisões da FCT no âmbito do programa CEEC Individual e que deverão ser resolvidas apenas em 2024.

Estas questões têm sido objeto de uma interação intensa com CIÊNCIAS, com a FCT e com os investigadores envolvidos. Em particular, o Conselho de Administração da FCIências.ID e a Direção de CIÊNCIAS decidiram conjuntamente que, no concurso CEEC Individual 2023, CIÊNCIAS não apoiaria qualquer candidatura, assumindo a FCIências.ID as candidaturas aos quatro escalões (Investigador Júnior, Auxiliar, Principal e Coordenador) para todas as Unidades de I&D que fossem reconhecidas por CIÊNCIAS, face à mais-valia que tais candidaturas representam para a avaliação das unidades pela FCT.

Refira-se todavia que começam a ser visíveis algumas consequências financeiras negativas que advirão, presumivelmente, do aumento do número de investigadores *CEEC Individual* – como se detalhará na análise da evolução temporal dos gastos gerais que financiam o funcionamento da Associação – secção 1.3.4, Tabela 21 e Tabela 22.

Programa Promoção de Atividades de Inovação

Decorreu em 2023 a 1ª edição do [Concurso Interno de Projetos de Inovação de CIÊNCIAS](#). O Concurso, que conta com 50% de cofinanciamento da FCIências.ID, pretende estimular o potencial de inovação e valorização do conhecimento gerado pela comunidade de CIÊNCIAS.

O prazo de apresentação de candidaturas decorreu de 1 de julho a 15 de setembro de 2023. Foram submetidas 9 candidaturas, cumprindo 8 os critérios de elegibilidade previstos no artigo 3º do [Regulamento](#). Passaram à segunda fase 6 candidaturas e foram selecionados 2 projetos, que terão a duração de 18 meses e que se iniciaram em abril de 2024.

1.1.3 Organização e funcionamento

1.1.3.1 Regulamentos operacionais

Foram alterados em 2023 os seguintes regulamentos operacionais:

Regulamento das carreiras de Investigação Científica e de gestão de Ciência e Tecnologia

Foi objeto de revisão de modo a ficar consistente com as disposições do documento *Sistemas da FCiências.ID* e a filosofia de avaliação de investigadores que se desejava implementar. Foram ainda ajustados os perfis funcionais de diversas categorias, designadamente na carreira de gestão de ciência e tecnologia e respetivas habilitações mínimas, à luz dos resultados da consultoria externa que se contratou para a área de carreiras dos trabalhadores da estrutura.

Regulamento de avaliação dos trabalhadores da área de Ciência e Tecnologia

Foi objeto de uma revisão profunda, de modo a tornar o processo de avaliação mais simples, melhor articulado com a natureza dos contratos dos diversos grupos de investigadores, e viabilizando formas de avaliação, qualitativa em linha com as disposições internacionais para a avaliação de investigadores (Coalition for Advancing Research Assessment: CoARA). Foi objeto de consulta pública pelo universo de investigadores da FCiências.ID, tendo sido recebido um número muito escasso de sugestões de alteração.

Regulamento de carreiras na área da Gestão e Administração

Foi elaborado um novo regulamento, essencialmente a partir dos conteúdos anteriormente contemplados no Regulamento Interno e face aos resultados e recomendações da consultoria externa, que foi igualmente sujeito a consulta pelos trabalhadores envolvidos.

Regulamento de Avaliação dos Trabalhadores

Foi alvo de uma revisão relativamente cirúrgica, permitindo ajustar a lista de competências, e diferenciar o procedimento de avaliação dos trabalhadores com funções de chefia ou de coordenação, alterando qualificações ou pesos.

Regulamento do Prémio FCiências.ID

Foram feitos ajustes para contemplar a alteração das áreas científicas de CIÊNCIAS e a forma de atribuição, às áreas, do número total de prémios de teses de doutoramento de excelência.

Regulamento Interno de Proteção de Dados Pessoais

Este regulamento sofreu alterações pontuais em 2023, na sequência de uma auditoria externa contratada para análise das fragilidades dos procedimentos internos da Associação, incluindo a elaboração de recomendações e de ações de melhoria e de correção e, desta forma, ponderar as condições de implementação (externa ou interna) do serviço de *Responsável da Proteção de Dados (Data Protection Officer)*. Pela sua relevância institucional, as suas principais características e ações decorrentes são objeto da secção 1.1.3.1.1.

1.1.3.1.1 Auditoria ao sistema de gestão de dados pessoais

Esta auditoria foi decidida e adjudicada à BDO & associados, SROC (BDO) em finais de 2021, os resultados foram sendo entregues ao longo de 2022, embora o relatório final, incluindo a análise de todos os documentos e regulamentos da FCiências.ID, só tenha sido concluído em 2023.

A auditoria não identificou desvios muito relevantes, hierarquizou a importância relativa das ações de melhoria, e todas as ações críticas foram implementadas em 2023.

Assim, a FCiências.ID procedeu à:

- Atualização do seu site na internet, designadamente dando visibilidade à sua *Política de Privacidade* que, basicamente, traduz de forma compreensível o *Regulamento Interno de Proteção de Dados* – o qual também foi objeto de correções pontuais em 2023.
- Revisão do protocolo com CIÊNCIAS, já que diversos elementos com dados pessoais fluem entre as duas instituições e os servidores estão alojados na infraestrutura informática de CIÊNCIAS – o protocolo foi assinado em 2023.

- Elaboração de uma *Declaração Conjunta* com a FCT pois, por razões legais associadas aos financiamentos plurianuais das unidades e dos projetos FCT, muitos dados pessoais de bolseiros e investigadores, devem ser transferidos para a FCT, sendo imperioso salvaguardar os deveres e obrigações das partes – a declaração foi assinada em 2023.
- Implementação e manutenção do Registo de Atividades de Tratamento.
- Revisão dos contratos com as empresas de contabilidade (Moneris) e de auditoria (BDO).
- Revisão dos principais documentos, designadamente os anexos aos contratos de trabalho e contratos de bolsas.
- Criação dos formulários para exercício dos direitos dos titulares de dados, registo de violações de dados pessoais e revisão dos documentos relativos a consentimentos.

A manutenção do alinhamento com as disposições do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) é uma preocupação permanente da gestão da FCIências.ID. As ações identificadas pela BDO foram sendo implementadas sem dificuldade, estando unicamente pendentes as ações de formação e sensibilização que decorrerão apenas em 2024.

A FCIências.ID decidiu ainda em 2023 internalizar as funções de *Responsável pela Proteção de Dados*, tendo-a atribuído à Secretária-Geral. As funções técnicas de acompanhamento constante dos processos e sistemas envolvidos é, atualmente, da responsabilidade da Secretária-Geral Adjunta, que reporta semestralmente, à Comissão Executiva.

1.1.3.2 Programa *FCT Tenure*

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) apresentou em junho de 2023 o novo programa de incentivos para promover a contratação de investigadores doutorados exclusivamente para posições permanentes (*FCT Tenure*), tendo como objetivo a estabilização profissional dos investigadores e das suas linhas de investigação e a criação de um horizonte de carreira mais atrativo e sustentável para investigadores em fases iniciais da sua carreira.

A 1ª edição foi lançada em novembro de 2023, prevendo a abertura de 1000 posições em 2024, e, porventura, mais 400 posições na edição de 2025. O concurso é dirigido a instituições do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), permite a integração de doutorados na carreira de investigação ou na carreira docente, e funcionará em modelo de cofinanciamento de 3 anos para posições na carreira docente ou de 6 anos na carreira de investigação. Isto significa que o financiamento FCT cobre 2/3 dos custos salariais de cada posição nos primeiros 3 anos (as duas carreiras), e 1/3 no segundo triénio apenas no caso da carreira de investigação.

A pressão sobre a FCIências.ID para adesão ao programa foi intensa pois era claro que as unidades que participassem com propostas de posições permanentes deveriam vir a ser valorizadas em termos de avaliação, logo de financiamento. Neste contexto, e face às responsabilidades assumidas com os LA's, a FCIências.ID decidiu candidatar-se, procurando essencialmente comprometer-se com iniciativas dos LA's de que é parceira - CHANGE (cE3c), ARNET (MARE), IMS (CQE), IDL – nas duas carreiras da área de gestão e tecnologia. Não rejeitou, todavia, iniciativas, no mesmo sentido, de outras Unidades de I&D, impondo, em ambos os casos, compromissos de financiamento às unidades por inclusão de pedidos de cofinanciamento nos respetivos programas estratégicos para o novo ciclo de financiamento.

A submissão da candidatura só ocorreu em 2024, tendo a FCIências.ID solicitado apoio para a contratação de 7 investigadores com posições permanentes.

A ser bem-sucedida, esta candidatura cofinanciará durante alguns anos contratações sem termo, designadamente para os Laboratórios Associados. Este facto reforçou a necessidade de rever em profundidade o regulamento de avaliação de investigadores, pois este grupo será, sem dúvida, muito distinto dos outros grupos - tipicamente contratados por projetos específicos de duração

bastante bem definida – e a sua avaliação não deverá ignorar outras vertentes de natureza institucional e/ou financeira.

1.1.3.3 Autonomização de um Núcleo de Candidaturas - Pre-Award

A sustentabilidade da FCIências.ID é a preocupação primária da sua gestão e de todos os Associados. Há muito que se reconhece o peso excessivo da parte do seu financiamento através de subsídios nacionais e a necessidade de aumentar o peso da componente internacional e das prestações de serviço.

Por estas razões, iniciou-se em 2022 a constituição de um *Núcleo de Candidaturas (Pre-Award)*, para dinamizar o acesso a programas internacionais, atuar de forma personalizada junto de unidades e de investigadores de elevado potencial, garantir maior fluidez e eficácia nas interfaces com pessoas e instituições externas com funções relevantes, condições para que, posteriormente, seja possível evoluir para uma efetiva ajuda à identificação de nichos de mercado de interesse para as unidades e investigadores da FCIências.ID, muito certamente em rede com as unidades, Especialistas em Inovação (EINOV) e outros investigadores.

2023 foi assim o 1º ano de funcionamento autónomo do *Núcleo de Candidaturas* com resultados positivos e muito boa receção por parte dos investigadores. O conceito operacional ainda não estabilizou, sendo ainda prematura qualquer análise estatística ao número e sucesso das intervenções.

A necessidade de uniformização do registo de candidaturas – em que, de qualquer modo, intervêm os outros núcleos – e geração de indicadores pertinentes, conduziu à especificação de uma nova plataforma informática para gestão de candidaturas a projetos de I&D, que será implementada em ambiente LabOrders (ver 1.1.3.4), face à muito boa aceitação que este ambiente recebeu para outras funcionalidades junto dos investigadores, que são os verdadeiros iniciadores de candidaturas. Esta plataforma permitirá ainda promover a avaliação do grau de iniciativa dos investigadores, indicadores fundamentais em termos de avaliação de desempenho, seja para os Associados como para a FCIências.ID.

A prazo, muitos dos colaboradores do Núcleo de Candidaturas terão tarefas que transcenderão significativamente a atuação em termos processuais, administrativos e financeiros, vindo a constituir ativos de mercado muito valiosos. A necessidade de rever significativamente as carreiras de trabalhadores da estrutura e de identificar incentivos foi certamente uma das razões que levaram a Associação a rever profundamente os conceitos e processos relativos a carreiras, avaliação e incentivos, em 2023.

1.1.3.4 Consolidação do Núcleo de RH (NRH)

Em 2023 pugnou-se pela consolidação do Núcleo de RH, para o qual a Associação tem tido dificuldades de contratação e de manutenção de trabalhadores. Em meados de 2023 foi feita nova contratação para reforço do NRH, que se mantém sob supervisão da SGA.

Procedeu-se, de qualquer modo, à reavaliação dos processos internos e à estabilização de *templates* para documentos e procedimentos, o que permitiu racionalizar e otimizar a ação do NRH. Foi ainda possível avaliar o desempenho efetivo dos trabalhadores contratados e equacionar alternativas internas à situação de coordenação.

Como é inevitável, o atraso no desenvolvimento da plataforma *PERSONA.ID* prejudica e atrasa significativamente todo este processo, e não é evidente durante quanto tempo mais a Associação pode ficar sem alternativas práticas, face ao elevado número de processos.

1.1.3.5 Plataformas de apoio à gestão e à gestão de projetos

A CE tem prosseguido uma política de investimento em plataformas que desmaterializem e simplifiquem os processos de gestão. Não existem, todavia, no mercado produtos “chave-na-mão”

e é sempre necessário proceder a processos mais ou menos complexos de personalização e adaptação, que não tem sido possível concretizar com a rapidez necessária, nem internamente nem sequer recorrendo a contratações externas.

1 - MYTHO

O MYTHO atingiu, enfim, as funcionalidades desejadas em meados de 2023 e confirmou a sua grande utilidade, sendo hoje claros quais os limites e constrangimentos operacionais que são inultrapassáveis. Lentamente, mas de forma consistente, a plataforma vai merecendo a confiança dos gestores de projeto para um número significativo de funções, faltando unicamente operacionalizar a partilha de informação (saldos) para os investigadores e gestores de unidades, novamente em ambiente LabOrders, o que se prevê para 2024.

2 - LabOrders

A plataforma LabOrders, através da aplicação para gestão de requisições de produtos e serviços, manteve-se em pleno funcionamento com elevado reconhecimento por parte dos investigadores. Permanece em aperfeiçoamento a componente relativa à consulta de saldos dos projetos pelos investigadores, por força de algumas instabilidades a montante, no MYTHO.

Em 2023, foi desenvolvida a aplicação *Missões* e contratualizada a *Gestão de candidaturas a projetos de I&D*. As *Missões* estarão totalmente operacionais em abril de 2024, iniciando-se então a componente de *Candidaturas* – ver secção 1.1.3.3.

A necessidade de uma aplicação para gerir as candidaturas de investigadores a concursos de financiamento e medir a eficácia de tais candidaturas (**CANDIDATUS**) é uma preocupação que foi expressa com insistência pelo associado CIÊNCIAS em 2022, de modo a cobrir todos os processos de candidatura das duas instituições. Esta medida é considerada muito importante para gerar algumas métricas objetivas de avaliação de investigadores, dos LA's e das demais unidades.

Em 2023 foi feita uma primeira especificação desta aplicação, que se considerou poder-se integrar na plataforma LabOrders e, como tal, foi analisada com a empresa. De qualquer modo, e face à necessidade da sua interface com outras plataformas gerais de gestão de I&D (o Census, o Fundus e respetivas tabelas gerais, que são partilhadas com CIÊNCIAS), esta matéria está ainda em evolução, que deverá acelerar logo que concluída a aplicação *Missões*.

3 - PERSONA.ID

Esta plataforma tem como objetivo desmaterializar os processos de concursos para RH (numa primeira fase para bolseiros e posteriormente para os demais Recursos Humanos), desde o seu início até à conclusão da intervenção do júri e seleção dos candidatos. Tinha sido acordado em 2021 proceder a este desenvolvimento personalizado para a FCiências.ID sobre a plataforma correspondente de CIÊNCIAS, cujo desenho e implementação se iniciou em 2022.

Não tem sido fácil a CIÊNCIAS manter os especialistas de informática necessários e garantir a sua permanência e a estabilidade da equipa de desenvolvimento. Neste sentido, em 2022, a FCiências.ID aceitou cofinanciar um técnico de informática, e o processo foi relançado. Em 2023 chegou-se à fase de testes do circuito das Bolsas, sendo expectável a sua total operacionalização em 2024.

1.1.4 Recursos Humanos

1.1.4.1 Arquitetura de carreiras e instrumentos de gestão de RH

Cada vez mais se sente a pressão de um ambiente externo muito competitivo, face à enorme lacuna de quadros qualificados para atividades de gestão da ciência e à proliferação de diversas categorias de instituições de I&D e de inovação que procuram recursos para gestão da atividade de I&D e para a implementação de interfaces mais interventivas, ágeis e eficazes com mercados e financiadores.

A FCIências.ID sentiu esta pressão em 2023 de forma muito intensa. Ciente de que deve proceder a uma significativa revisão dos níveis remuneratórios dos seus trabalhadores, tornar mais estimulantes as progressões e mesmo imaginar, em casos específicos, componentes variáveis das remunerações, encetou em 2023 um processo de consultoria externa para definir a arquitetura de carreiras na área de gestão, administração e coordenação, através da empresa REPTUS.

Não existindo descritivos de funções dos postos de trabalho / posições existentes (conteúdo de base para a elaboração das famílias de funções por área organizacional e para o estabelecimento de planos de carreira), procedeu-se, pela 1ª vez, ao levantamento dos sistemas, processos, subprocessos e tarefas realizadas na área de operações, e à análise dos conteúdos dos postos de trabalho já identificados em cada uma das áreas, numa visão processual, e na sua avaliação e qualificação com base num conjunto de fatores que permitissem estabelecer o posicionamento relativo dos diversos conteúdos e postos de trabalho.

Este trabalho envolveu toda a organização e deu origem a conceitos e instrumentos de gestão de RH importantes – incluídos no documento [Sistemas da FCIências.ID](#), a um posicionamento relativo das carreiras, das categorias e dos escalões de progressão horizontal e, finalmente, a um mapeamento na tabela de Níveis Salariais que, como já referido na Introdução, se baseia na TRU. Formatou igualmente a construção de um novo [Regulamento de carreiras na área da Gestão e Administração](#) e reforçou a segurança na gestão de uma área crítica para a Associação.

Neste contexto, foram desenhadas duas carreiras para a área de gestão e administração, devidamente enquadradas pelas posições de gestão. Foi feito um esforço para:

- possibilitar formas de evolução na carreira para que os trabalhadores possam atingir o seu potencial, convergindo para o que a organização deseja e necessita, delimitando e conjugando as expectativas de ambas as partes;
- conciliar a sustentabilidade da FCIências.ID com as expectativas de carreira dos seus colaboradores;
- proporcionar percursos profissionais que permitam aos colaboradores a possibilidade de diversificarem as suas experiências profissionais desde que preencham os requisitos necessários;
- permitir uma evolução em duas trajetórias, uma na área técnica operacional e outra na área de especialização técnica, viabilizando percursos profissionais atrativos para diferentes perfis de colaboradores, sempre baseados na avaliação de desempenho que se mantém de base anual.

1.1.4.2 Contratação de investigadores através de unidades ou de projetos

Em 2023 foram celebrados 77 novos contratos de trabalho, maioritariamente de doutorados, ao abrigo do DL 57/2016.

A FCIências.ID manteve as suas regras de gestão de tesouraria para garantir, mensalmente, a liquidez adequada para pagamento de remunerações de trabalho aos investigadores e trabalhadores da estrutura (Tabela 8).

Esta realidade constitui matéria de acompanhamento permanente pela CE, pelo impacto de eventuais instabilidades nos montantes transferidos dos financiadores (garantidos contratualmente), e constitui boa prática de funcionamento da FCIências.ID no que diz respeito à gestão das vertentes financeiras e humanas dos contratos de trabalho.

O governo promoveu em 2023 nova atualização salarial do valor das remunerações da Administração Pública, em particular através da atualização da Tabela Remuneratória Única (TRU) e do valor do subsídio de alimentação.

A atualização decretada em dezembro de 2022 (DL84-F/2022, de 16 de dezembro), com efeitos a 1 de janeiro de 2023 foi obrigatória para todos os contratos, cujo vencimento estivesse indexado à TRU ou ao Estatuto da Carreira de Investigação Científica (ECIC), e aplicava-se a todos os investigadores doutorados contratados através do DL 57/2016, no âmbito de projetos financiados ou não pela FCT.

No âmbito de um pacote de medidas extraordinárias do Governo de mitigação da perda do poder de compra devido à inflação, o valor do subsídio de alimentação foi atualizado para 6 € a partir de 1 de maio de 2023, uma subida de cerca de 15%.

Foi também aprovada uma alteração significativa do valor das caducidades dos contratos de trabalho, as quais não são elegíveis em alguns programas de financiamento.

A FCIências.ID implementou a atualização dos vencimentos da função pública e do subsídio de alimentação de 2023 (e também em 2024), em todos os seus contratos de RH e procedeu à atualização salarial dos seus trabalhadores contratados, tanto na área da Ciência e Tecnologia como também na área de Gestão, Administração e Coordenação, desta forma garantindo as mesmas condições para todos os seus trabalhadores.

Não tendo havido reforço de financiamento dos projetos, podem sempre ocorrer dificuldades de cabimentação, com conseqüente aumento do risco dos projetos, razão pela qual este tema constitui matéria de acompanhamento permanente pela CE.

O Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro, com efeitos apenas em 2024, aprovou novas medidas de valorização dos trabalhadores da Administração Pública, novamente através da atualização da TRU. A variação média será de +52,11 €, o que se traduzirá num aumento de cerca de 3% da massa salarial da FCIências.ID em 2024.

1.1.4.3 Concursos de Estímulo ao Emprego Científico (CEEC) [FCT]

Realizou-se em 2023 mais uma edição do concurso *CEEC Individual* da FCT, neste ano com todos os níveis a serem candidatados pela FCIências.ID, incluindo as de primeiro nível (*Investigador Júnior*) que, no passado, eram contratualizadas através de CIÊNCIAS (ver 1.1.2.3).

Este quadro de contratações é coberto por um Contrato-Programa com a FCT, a qual transfere trimestralmente os valores associados ao custo dos contratos de trabalho envolvidos, transferências que têm ocorrido com toda a normalidade.

Na edição de 2023, foram submetidas 2746 candidaturas nacionais e atribuídas 400 posições. Na FCIências.ID foram bem-sucedidas 15 candidaturas, num total de 106 submetidas, que representam 4% das posições atribuídas pelo programa, e que traduzem uma taxa de sucesso de 14%, ou seja muito semelhante à média nacional.

Os contratos serão celebrados em 2024 e beneficiaram:

- BioISI, CEMAT e CIUHCT, com um contrato cada,
- IDL e MARE, com dois contratos cada,
- CMAF-CIO, com três contratos,
- cE3c, com cinco contratos.

1.1.4.4 Avaliação de investigadores

A avaliação anual de investigadores (todos com contratos a termo certo ou incerto) iniciou-se em 2020, enquadrada pelo Regulamento de Avaliação de Investigadores da FCIências.ID. Por força das datas de contratação dos investigadores, este exercício está permanentemente ativo, embora, sempre que possível, agregado em trimestres para facilidade operacional. Os seus principais indicadores encontram-se na secção 1.2.2.1.

Iniciou-se em 2022 a reflexão sobre a revisão do regulamento de avaliação, não só para contemplar a situação dos investigadores com contratos sem termo, mas também para simplificar e racionalizar o processo de avaliação. Constatou-se ainda uma heterogeneidade de critérios entre Unidades de I&D que apenas se pode superar com algumas alterações da arquitetura do processo. Pretende-se aproximar o processo de avaliação, mas apenas quando possível, dos formatos de avaliação dos outros investigadores das mesmas Unidades de I&D mas contratados por outras instituições, sem descurar todavia as diferenças, que são muito relevantes, entre a contratação pública e a privada.

Como referido (secção 1.1.3.1) o Regulamento das Carreiras de Investigação Científica e de Gestão de Ciência e Tecnologia foi revisto e o Regulamento de Avaliação de Investigadores da área de Ciência e Tecnologia sofreu uma profunda revisão, ainda que com efeitos apenas em 2024. Passou a ser possível estabelecer formatos de avaliação distintos para 4 grandes grupos de trabalhadores - contratados com termos diferentes e/ou com programas científicos autónomos ou não - para objetivos completamente diferentes, tornando os processos tão simples quanto possível, incluindo vertentes qualitativas na avaliação, em linha com as recomendações internacionais, e fazendo envolver, institucionalmente, a FCIências.ID no caso de trabalhadores com vínculo permanente, de modo a harmonizar áreas de atividade muito díspares e, desta forma, estabelecer a equidade necessária.

Reitera-se que, para além do seu valor intrínseco, inquestionável, a avaliação dos trabalhadores da área da ciência e tecnologia da FCIências.ID visa, de forma muito prática, identificar problemas logo que estes se manifestem, criar condições para a sua resolução em tempo útil, mitigar situações de potencial litigância, e identificar situações de desempenho excecional que, de alguma forma, possam ser objeto de reconhecimento.

1.1.4.5 Contratação de RH

Em 2023 foram geridos 197 processos de bolseiros, 72 processos de investigadores e 6 processos relativos a contratações para a estrutura central da FCIências.ID.

Mantêm-se todos os desafios já expressos no relatório de gestão de 2022 em relação à temática dos RH, em particular:

- A melhoria da capacidade de gestão de expectativas e de carreira dos vários grupos de trabalhadores da FCIências.ID – ainda excessivamente focada nas componentes concursais, processuais e administrativas;
- A problemática dos contratos sucessivos de investigadores com contratos a termo certo ou incerto que, à data, são ainda em número reduzido, mas com tendência crescente. Estas situações estão identificadas e objeto de acompanhamento individualizado, mas não estão ainda devidamente traduzidas em decisões gerais de gestão. A implementação da plataforma *CANDIDATUS* é fundamental para este acompanhamento, uma vez que as iniciativas dos investigadores podem envolver os diversos núcleos de forma independente e, muitas vezes, apenas são conhecidas *a posteriori*.
- A constituição de um novo corpo de investigação, com posições permanentes e com anseios e necessidades específicas, que obrigam a complementar o habitual envolvimento dos coordenadores das unidades, na vertente científica, com outras vertentes de natureza institucional, de modo a consolidar a sustentabilidade da FCIências.ID.

1.2 Atividade da FCIências.ID

1.2.1 Projetos

As Tabela 1 a 4 sintetizam a atividade relativa a projetos, em termos de candidaturas, projetos iniciados e concluídos e gestão de projetos (de todos os tipos), como proponente ou como

participante, em número (N) e em valor contratualizado para a FCiências.ID nos últimos quatro anos. A Tabela 5 incide sobre os Centros de Custo (CC) encerrados contabilisticamente e a Tabela 6 sobre os eventos de divulgação científica organizados pela FCiências.ID.

Tabela 1 – Projetos - Candidaturas anuais

PROJETOS - CANDIDATURAS	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023
	N	N	N	N	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)
Candidaturas submetidas & financiamento solicitado (Proponente)	466	582	471	323	90 867 231	101 534 113	76 607 522	74 695 921
Unidades de Investigação								
Projetos de Investigação Nacionais - FCT	370	415	254	137	79 547 768	69 102 907	50 534 893	35 765 262
Projetos de Investigação Nacionais - outros	12	4	7	7	455 127	327 464	705 815	294 593
Projetos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	13	27	15	28	6 952 217	26 817 323	17 238 211	31 594 160
Projetos de Investigação Internacionais - outros	16	17	29	25	2 408 816	3 429 176	6 310 379	5 262 412
Projetos de Investigação sob Contrato Nacionais	43	109	151	106	810 400	1 375 639	1 596 848	1 179 589
Projetos de Investigação sob Contrato Internacionais	3	1	1	4	569 172	18 000	35 000	61 725
Conferências, Cursos, Workshops	7	2	12	11	108 750	76 000	179 243	370 455
Donativos e Prémios	2	7	2	5	14 980	387 604	7 133	167 725
Candidaturas submetidas & financiamento solicitado (Participante)	252	183	151	49	27 540 451	22 531 668	23 286 933	17 656 137
Unidades de Investigação								
Projetos de Investigação Nacionais - FCT	174	127	89		14 581 593	5 595 213	4 420 985	
Projetos de Investigação Nacionais - outros	6		5		508 259		4 698 598	
Projetos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	58	45	50	43	11 444 506	16 365 835	13 604 252	17 441 690
Projetos de Investigação Internacionais - outros	6	5	6	3	702 086	80 000	534 978	168 822
Projetos de Investigação sob Contrato Nacionais	1	1			107 975	49 273		
Projetos de Investigação sob Contrato Internacionais	6	5	1	3	170 032	441 346	28 120	45 625
Conferências, Cursos, Workshops								
Donativos e Prémios	1				26 000			
Candidaturas submetidas & financiamento solicitado (TOTAL)	718	765	622	372	118 407 681	124 065 780	99 894 456	92 352 058
Unidades de Investigação								
Projetos de Investigação Nacionais - FCT	544	542	343	137	94 129 361	74 698 120	54 955 878	35 765 262
Projetos de Investigação Nacionais - outros	18	4	12	7	963 386	327 464	5 404 413	294 593
Projetos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	71	72	65	71	18 396 723	43 183 158	30 842 463	49 035 850
Projetos de Investigação Internacionais - outros	22	22	35	28	3 110 902	3 509 176	6 845 357	5 431 234
Projetos de Investigação sob Contrato Nacionais	44	110	151	106	918 375	1 424 912	1 596 848	1 179 589
Projetos de Investigação sob Contrato Internacionais	9	6	2	7	739 204	459 346	63 120	107 350
Conferências, Cursos, Workshops	7	2	12	11	108 750	76 000	179 243	370 455
Donativos e Prémios	3	7	2	5	40 980	387 604	7 133	167 725

Tabela 2 – Projetos – Gestão e execução

PROJETOS ATIVOS E EXECUÇÃO	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023
	N	N	N	N	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)
Projetos geridos e execução (Proponente) - movimentação contabilística	472	475	533	563	9 625 107	9 868 822	11 405 763	10 961 354
Unidades de Investigação	44	44	44	44	1 323 303	1 809 487	2 490 372	3 265 616
Projetos de Investigação Nacionais - FCT	182	190	225	243	5 716 923	5 452 074	5 957 195	4 624 450
Projetos de Investigação Nacionais - outros	22	22	23	24	503 006	245 458	253 678	159 728
Projetos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	22	21	25	27	1 029 530	1 175 131	1 275 720	1 342 641
Projetos de Investigação Internacionais - outros	15	18	23	25	133 223	181 588	200 150	276 974
Projetos de Investigação sob Contrato Nacionais	121	116	122	127	720 481	688 399	661 410	744 088
Projetos de Investigação sob Contrato Internacionais	25	30	30	32	123 202	227 492	330 577	406 854
Conferências, Cursos, Workshops	22	12	17	21	27 177	34 484	163 112	55 364
Donativos e Prémios	19	22	24	20	48 262	54 708	73 550	85 638
Projetos geridos e execução (Participante) - movimentação contabilística	197	225	239	255	2 795 081	4 162 609	3 948 037	4 354 640
Unidades de Investigação	32	32	33	30	593 037	821 537	1 010 302	1 360 829
Projetos de Investigação Nacionais - FCT	99	111	112	115	682 685	1 329 497	727 041	321 851
Projetos de Investigação Nacionais - outros	2	5	8	12	11 000	157 741	23 552	135 676
Projetos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	53	63	71	83	1 199 297	1 560 283	1 893 839	2 336 880
Projetos de Investigação Internacionais - outros	6	9	9	10	242 693	213 254	231 199	154 386
Projetos de Investigação sob Contrato Nacionais			1	1			14 740	20 559
Projetos de Investigação sob Contrato Internacionais	5	5	5	4	66 370	80 297	47 363	24 458
Conferências, Cursos, Workshops								
Donativos e Prémios								
Projetos geridos e execução (TOTAL) - movimentação contabilística	669	700	771	818	12 420 188	14 031 431	15 353 800	15 315 994
Unidades de Investigação	76	76	76	74	1 916 340	2 631 024	3 500 674	4 626 445
Projetos de Investigação Nacionais - FCT	281	301	337	358	6 399 607	6 781 571	6 684 236	4 946 302
Projetos de Investigação Nacionais - outros	24	27	31	36	514 006	403 199	277 231	295 404
Projetos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	75	84	96	110	2 228 827	2 735 415	3 169 559	3 679 521
Projetos de Investigação Internacionais - outros	21	27	32	35	375 916	394 842	431 349	431 360
Projetos de Investigação sob Contrato Nacionais	121	116	123	128	720 481	688 399	676 150	764 648
Projetos de Investigação sob Contrato Internacionais	30	35	35	36	189 571	307 789	377 940	431 312
Conferências, Cursos, Workshops	22	12	17	21	27 177	34 484	163 112	55 364
Donativos e Prémios	19	22	24	20	48 262	54 708	73 550	85 638

Tabela 3 – Projetos iniciados

PROJETOS INICIADOS	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023
	N	N	N	N	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)
Projetos iniciados (& CC abertos) & financiamento contratualizado (Proponente)	94	70	124	100	4 225 981	6 491 346	19 404 567	6 463 234
Unidades de Investigação	22				2 808 664			
Projetos de Investigação Nacionais - FCT	16	18	44	31	475 411	5 539 590	12 736 269	3 252 928
Projetos de Investigação Nacionais - outros	1	4	4	8	528	4 502	143 671	481 060
Projetos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	5	1	5	4	165 007	18 450	4 729 652	883 946
Projetos de Investigação Internacionais - outros	4	4	7	4	147 546	136 991	234 256	467 386
Projetos de Investigação sob Contrato Nacionais	36	27	40	35	398 241	440 126	696 203	656 628
Projetos de Investigação sob Contrato Internacionais	4	7	9	6	134 672	233 126	379 289	485 241
Conferências, Cursos, Workshops	3	3	10	8	78 220	78 000	130 313	180 115
Donativos e Prémios	3	6	5	4	17 693	40 561	354 914	55 930
Projetos iniciados (& CC abertos) & financiamento contratualizado (Participante)	39	25	27	24	1 707 845	2 964 604	2 265 345	6 664 337
Unidades de Investigação	16				1 178 218			
Projetos de Investigação Nacionais - FCT	4	12	9	8	82 862	491 670	297 742	415 658
Projetos de Investigação Nacionais - outros	3		3	3	61 240		83 934	2 936 728
Projetos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	14	12	13	12	382 118	2 448 870	1 807 895	3 188 725
Projetos de Investigação Internacionais - outros	1	1		1	2 948	24 064		123 225
Projetos de Investigação sob Contrato Nacionais			1				49 274	
Projetos de Investigação sob Contrato Internacionais	1		1		459		26 500	
Conferências, Cursos, Workshops								
Donativos e Prémios								
Projetos iniciados (& CC abertos) & financiamento contratualizado (TOTAL)	133	95	151	124	5 933 826	9 455 950	21 669 912	13 127 572
Unidades de Investigação	38				3 986 882			
Projetos de Investigação Nacionais - FCT	20	30	53	39	558 273	6 031 260	13 034 011	3 668 586
Projetos de Investigação Nacionais - outros	4	4	7	11	61 768	4 502	227 605	3 417 789
Projetos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	19	13	18	16	547 125	2 467 320	6 537 547	4 072 672
Projetos de Investigação Internacionais - outros	5	5	7	5	150 493	161 055	234 256	590 611
Projetos de Investigação sob Contrato Nacionais	36	27	41	35	398 241	440 126	745 477	656 628
Projetos de Investigação sob Contrato Internacionais	5	7	10	6	135 131	233 126	405 789	485 241
Conferências, Cursos, Workshops	3	3	10	8	78 220	78 000	130 313	180 115
Donativos e Prémios	3	6	5	4	17 693	40 561	354 914	55 930

Tabela 4 – Projetos concluídos

PROJETOS CONCLUÍDOS	2020	2021	2022	2023
	N	N	N	N
Projetos concluídos (execução material e financeira) (Proponente)	99	59	103	30
Unidades de Investigação				
Projetos de Investigação Nacionais - FCT	21	11	86	19
Projetos de Investigação Nacionais - outros		2	2	5
Projetos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	4	3	5	3
Projetos de Investigação Internacionais - outros	3	3	2	3
Projetos de Investigação sob Contrato Nacionais	51	34	1	
Projetos de Investigação sob Contrato Internacionais	5	3	3	
Conferências, Cursos, Workshops	12	1		
Donativos e Prémios	3	2	4	
Projetos concluídos (execução material e financeira) (Participante)	12	25	68	19
Unidades de Investigação				2
Projetos de Investigação Nacionais - FCT	7	9	56	8
Projetos de Investigação Nacionais - outros		5	1	
Projetos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	5	8	8	8
Projetos de Investigação Internacionais - outros		3	1	1
Projetos de Investigação sob Contrato Nacionais				
Projetos de Investigação sob Contrato Internacionais			2	
Conferências, Cursos, Workshops				
Donativos e Prémios				
Projetos concluídos (execução material e financeira) (TOTAL)	111	84	171	49
Unidades de Investigação				2
Projetos de Investigação Nacionais - FCT	28	20	142	27
Projetos de Investigação Nacionais - outros		7	3	5
Projetos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	9	11	13	11
Projetos de Investigação Internacionais - outros	3	6	3	4
Projetos de Investigação sob Contrato Nacionais	51	34	1	
Projetos de Investigação sob Contrato Internacionais	5	3	5	
Conferências, Cursos, Workshops	12	1		
Donativos e Prémios	3	2	4	

Tabela 5 – Encerramento contabilístico de projetos

ENCERRAMENTO DE CENTROS DE CUSTO	2020	2021	2022	2023
	N	N	N	N
Centros de Custo encerrados contabilisticamente (Proponente)	63	71	68	87
Unidades de Investigação				7
Projetos de Investigação Nacionais - FCT	9	10	14	28
Projetos de Investigação Nacionais - outros	3	4	8	1
Projetos de Investigação Internacionais - Comissão da UE		1		3
Projetos de Investigação Internacionais - outros	2	2	2	3
Projetos de Investigação sob Contrato Nacionais	31	35	28	28
Projetos de Investigação sob Contrato Internacionais	2	11	4	2
Conferências, Cursos, Workshops	13	5	4	10
Donativos e Prémios	3	3	8	5
Centros de Custo encerrados contabilisticamente (Participante)	1	19	14	24
Unidades de Investigação		4	3	8
Projetos de Investigação Nacionais - FCT		9	5	10
Projetos de Investigação Nacionais - outros				
Projetos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	1	5	5	5
Projetos de Investigação Internacionais - outros				1
Projetos de Investigação sob Contrato Nacionais				
Projetos de Investigação sob Contrato Internacionais		1	1	
Conferências, Cursos, Workshops				
Donativos e Prémios				
Centros de Custo encerrados contabilisticamente (TOTAL)	64	90	82	111
Unidades de Investigação		4	3	15
Projetos de Investigação Nacionais - FCT	9	19	19	38
Projetos de Investigação Nacionais - outros	3	4	8	1
Projetos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	1	6	5	8
Projetos de Investigação Internacionais - outros	2	2	2	4
Projetos de Investigação sob Contrato Nacionais	31	35	28	28
Projetos de Investigação sob Contrato Internacionais	2	12	5	2
Conferências, Cursos, Workshops	13	5	4	10
Donativos e Prémios	3	3	8	5

Tabela 6 – Eventos de Divulgação Científica

	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023
	N	N	N	N	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)
Eventos de Divulgação Científica e Receita	10	15	33	35	7 630	43 023	219 842	49 970
Conferências			3	1		12 379	113 761	7 935
Workshops			9	11		19 550	86 603	21 275
Encontros								
Cursos	8	15	21	23	6 080	11 094	19 478	20 760
Jornadas	2				1 550			
Minicursos								

Decorre das tabelas anteriores que, em 2023:

- Os números globais não são muito diferentes dos do ano anterior, com exceção das candidaturas a projetos nacionais, que se reduziram bastante, por força da irregularidade dos calendários de abertura de concursos da FCT.
- Houve um aumento significativo do *número* de projetos ativos (+47, +6%), maioritariamente de projetos FCT e Europeus, tendo-se, globalmente, executado um valor semelhante ao do ano anterior (de cerca de 15 M€).
- Houve uma diminuição significativa do *número* de projetos iniciados em 2023 (-27, -18%), e sobretudo do *valor* contratualizado (-39%).
- Procedeu-se ao encerramento contabilístico de um número significativo de centros de custo (111), com particular destaque para as Unidades de Investigação (15), projetos de I&D nacionais (39) e projetos de I&D sob contrato (30).
- O número de eventos de divulgação científica aumentou ligeiramente, embora com acentuada redução do valor em causa, estando ainda longe o regresso à situação pré-pandémica – não é, todavia, evidente que tal regresso seja inevitável, pois houve alterações que poderão ter-se tornado permanentes.

A distribuição dos 124 projetos iniciados em 2023 por unidade de I&D e área científica vem descrita na Tabela 7, com particular destaque para as Ciências da Vida onde operam três das maiores Unidades de I&D:

Tabela 7 – Distribuição por áreas científicas dos projetos iniciados no ano

UNIDADES DE I&D	ÁREAS CIENTÍFICAS	N
BioISI, cE3c, CESAM, MARE	CIÊNCIAS DA VIDA	60
IDL	CIÊNCIAS DA TERRA	17
LASIGE	CIÊNCIA E ENGENHARIA INFORMÁTICA	15
IBEB, CFCT, IA, CENTRA, CeFEMA	CIÊNCIAS E ENGENHARIAS FÍSICAS	12
CQE	CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS QUÍMICAS	9
CIUHCT, CFCUL	HISTÓRIA E FILOSOFIA DAS CIÊNCIAS	6
CMAF-CIO, GFMUL, CEAFEL, CEMAT, CEUL	CIÊNCIAS MATEMÁTICAS	3
INVESTIGADORES NÃO INTEGRADOS EM UI&D	CIÊNCIA E ENGENHARIA INFORMÁTICA	2

1.2.2 Recursos Humanos

A Tabela 8 sintetiza os indicadores relativos a recursos humanos (RH) de I&D, em termos dos diversos totais (número e valores absolutos), formas de financiamento e áreas funcionais:

Tabela 8 – Recursos Humanos da FCIências.ID

RECURSOS HUMANOS	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023
	N	N	N	N	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)
Recursos Humanos	606	642	678	631	8 209 161	9 073 189	8 894 532	9 505 458
Estrutura - Contratos de trabalho sem termo	27	29	32	30,35	714 833	784 208	917 396	870 342
Estrutura - Contratos de trabalho a termo certo	7	7,3	9,21	11	81 127	104 899	199 427	165 043
Estrutura - Contratos de trabalho sem termo (Investimento próprio)				1				54 183
Estrutura - Contratos de trabalho a termo certo (Investimento próprio)	7	0,7	1	4	205 430	23 630	22 446	48 132
Estrutura - Contratos de trabalho a termo incerto (Investimento próprio)	0,01	3	7,274	4	275	25 023	95 300	120 022
Estrutura - Bolsas de Gestão de Ciência e Tecnologia	3	4	1	1	21 625	18 507	972	2 164
Estrutura - Bolsas de Investigação (Investimento próprio)	9	6	11	10	39 340	45 754	42 739	50 333
Unidades de I&D - Contratos de trabalho sem termo	4	4	7	9	140 057	140 012	194 335	381 389
Unidades de I&D - Contratos de trabalho a termo incerto	148	180,7	168,5	168,8	3 761 948	5 147 889	4 649 296	5 286 939
Unidades de I&D - Contratos de trabalho a termo certo	12	12,3	14	10,81	380 901	293 580	229 745	180 002
Unidades de I&D - Bolsas de Investigação	389	395	427	381	2 863 625	2 489 688	2 542 875	2 346 908

Recursos Humanos - Financiamento	606	642	678	631	8 209 161	9 073 189	8 894 532	9 505 458
Estrutura	53	50	61,48	61,35	1 062 630	1 002 020	1 278 280	1 310 220
Unidades de Investigação	79	108,8	138,5	163	731 972	1 333 789	1 679 904	2 212 553
Projetos de Investigação Nacionais - FCT	260	242,8	249,7	189,9	4 226 399	4 219 182	3 400 408	3 155 018
Projetos de Investigação Nacionais - outros	5	9	3	8	111 697	77 416	14 098	99 811
Projetos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	108	148	144	134,9	1 395 069	1 747 421	1 854 713	2 002 445
Projetos de Investigação Internacionais - outros	18	15,1	15,45	17	180 576	128 130	171 544	217 724
Projetos de Investigação sob Contrato Nacionais	66	50	51,39	42	382 813	398 087	319 104	288 158
Projetos de Investigação sob Contrato Internacionais	14	15,3	11,55	11,81	94 938	145 051	155 546	183 214
Conferências, Cursos, Workshops	1	1	1	1	9 140	11 046	876	2 457
Donativos e Prémios	2	2	2	2	13 928	11 046	20 060	33 858

Recursos Humanos - Áreas Funcionais	606	642	678	631	8 209 161	9 073 189	8 894 532	9 505 458
Secretaria-Geral (Secretário-Geral e Adjunto)	2	2	2	3	102 779	107 291	107 003	152 878
Coordenadores de Gestão e de Recursos de I&D	2	2	2	2	99 988	101 236	108 337	106 900
Coordenação de Núcleos (Coordenadores e Co-coordenadores)	7	7	7	6	220 384	230 777	243 902	218 609
Gestores de Projeto	11	11	12	16,35	231 616	256 879	294 026	366 746
Gestores de C&T	14	42	26,69	35,65	173 654	711 490	572 139	834 408
Gestores de Recursos (financeiros, humanos e documentais)	14	15,3	18,21	20	195 627	246 201	358 880	334 403
Investigadores	556	562,7	610,1	548	7 185 113	7 419 315	7 210 246	7 491 512

Releva-se, na Tabela 8, que:

- Em 2023, a FCIências.ID geriu 631 contratos ou bolsas (terminadas, iniciadas e em curso) com um custo associado de cerca de 9,5 M€. Este valor aumentou relativamente a 2023, apesar do menor número de contratos e bolsas geridos, devido ao aumento muito significativo de custos de RH nas Unidades de I&D – devido, essencialmente, a contratos do programa CEEC Individual.
- O custo dos RH da estrutura (imputados contabilisticamente ao CC 100) aumentou. Estes trabalhadores representam 10% do número total e 14% dos custos totais em RH, e são inteiramente financiados por Gastos Gerais - secção 1.1.4. Houve, de facto, uma valorização relevante das remunerações de chefia e de coordenação, necessária face às condições muito competitivas do mercado.
- O financiamento dos RH de I&D foi assegurado por verbas específicas de programas nacionais (61%) e de programas internacionais (27%).

1.2.2.1 Avaliação de investigadores

A avaliação dos investigadores contratados pela FCIências.ID é um exercício anual que ocorre desde finais de 2020 nos termos do Regulamento de Avaliação de Investigadores – as formas de avaliação serão alteradas em 2024 na sequência da revisão significativa do respetivo Regulamento de Avaliação. Mantém-se uma distribuição estatisticamente anómala, com avaliações de Excelente superiores ao expectável, e o processo carece, manifestamente, de correção. Sintetizam-se na Tabela 9 os principais indicadores:

Tabela 9 – Investigadores – Resultados da avaliação, por unidade de I&D

		BIOISI		CEEC		CEAUL		CENTRA		CESAM		CFCUL		CFYC		CIUHCT		CIMARCO		COE		GFMUL		IA		IBEB		IDL		LASIGE		MARE		Espectrom etria de Massa		TOTAL		
		CEECs	Outros	CEECs	Outros	CEECs	Outros	CEECs	Outros	CEECs	Outros	CEECs	Outros	CEECs	Outros	CEECs	Outros	CEECs	Outros	CEECs	Outros	CEECs	Outros	CEECs	Outros	CEECs	Outros	CEECs	Outros	CEECs	Outros	CEECs	Outros	CEECs	Outros			
2020	EXCELENTE		5		10		2				2					1		1				3	1		4			10			10			0	46			
	BOM		6		2				1						1							3	1					1		1			1	0	17			
	SUFICIENTE		3																															0	7			
2021	EXCELENTE	1	11	1	10		1				1	1	1		1		1	1	1	1		1		2			8	2		13				6	51			
	MUITO BOM		5		4				1				2		1						2			1		3	3	1					1	1	23			
	BOM																						1											0	1			
2022	EXCELENTE	1	5	2	10		1				2	2	2		2	1			2		0		1		2	1	1	3	3	3				13	31			
	MUITO BOM																					0			1		2							1	3			
	BOM				1																					1	1	1						0	3			
2023	EXCELENTE	2	1	1	5					1	1	1	1		1			1	2			1			1	1	1	1	3	2				13	14			
	MUITO BOM	1			2							1														1	2							1	6			
	BOM		1		1																													1	2			
TOTAL	SUFICIENTE				1																					0	0							0	1			
	INSUFICIENTE													1								1												0	1			
TOTAL		5	38	4	47	0	4	0	2	1	6	4	7	0	3	4	2	1	3	5	7	2	4	3	9	0	6	1	31	0	13	6	28	0	2	36	212	248

1.2.2.2 Bolseiros

Disponibilizam-se na Tabela 10 indicadores mais detalhados relativos aos *Bolseiros*, um grupo de colaboradores particularmente significativo na FCIências.ID que, em 2023, incluiu 392 colaboradores e movimentou um valor ligeiramente inferior ao de 2022:

Tabela 10 – Bolseiros: financiamento por tipo de programa

	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023
	N	N	N	N	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)
Bolseiros - Financiamento	401	405	439	392	2 924 590	2 553 948	2 586 586	2 399 406
Estrutura	3	4	1	1	21 625	18 507	972	2 164
Estrutura - Bolsas de Investigação (Investimento próprio)	9	6	11	10	39 340	45 754	42 739	50 333
Unidades de Investigação	62	72	89	109	463 762	371 215	449 833	464 737
Projetos de Investigação Nacionais - FCT	145	137	163	127	955 518	819 152	733 354	806 063
Projetos de Investigação Nacionais - outros	2	5	3	4	30 384	34 959	14 098	19 942
Projetos de Investigação Internacionais - Comissão da UE	87	117	107	86	845 527	896 494	984 515	715 055
Projetos de Investigação Internacionais - outros	17	12	9	8	159 445	98 579	70 201	57 216
Projetos de Investigação sob Contrato Nacionais	61	41	46	37	311 796	213 534	209 146	183 887
Projetos de Investigação sob Contrato Internacionais	12	8	8	8	74 125	33 661	75 130	83 165
Conferências, Cursos, Workshops	1	1	1	1	9 140	11 046	876	2 457
Donativos e Prémios	2	2	1	1	13 928	11 046	5 723	14 387

1.2.3 Funcionamento central da FCIências.ID

Descreve-se na Tabela 11 a evolução dos custos de funcionamento reais da estrutura central e operacional da FCIências.ID responsável pela operação da Associação. Do ponto de vista contabilístico, estes custos estão incluídos num centro de custos específico, o CC 100 – ao qual se referirá a Tabela 20 - o qual, todavia, inclui outros custos que são, de facto, imputáveis à atividade de I&D e não à gestão.

Com efeito, o CC 100 (Tabela 20), contempla também os custos imputados a EGIR e a SPID (instrumentos contabilísticos de alocação estratégica dos resultados a investigadores ou Unidades de I&D, potenciadores de novas iniciativas de I&D ou da evolução da sustentabilidade das Unidades de I&D), bem como a outros investimentos realizados em benefício da atividade de I&D.

Tabela 11 – Evolução dos custos de funcionamento da FCIências.ID desde 2020 (em €)

	2020	2021	2022	2023
	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)
Custos de funcionamento da estrutura da central FCIências.ID	1 081 299	1 238 586	1 196 188	1 329 146
Recursos Humanos	817 585	907 614	943 254	1 035 385
Missões	1 054		4 740	1 352
Aquisição de Serviços	203 332	221 951	203 328	247 577
Outras Despesas Correntes	6 222	12 648	9 520	10 877
Outros Custos (Despesas Bancárias)	7 918	13 668	12 657	10 711
Equipamento	45 189	82 705	22 688	23 243

Em termos gerais, os custos com a estrutura da FCIências.ID aumentaram em 2023 por aumento de custos com *Recursos Humanos*, bem como da *Aquisição de serviços* – estes últimos decorrentes da continuação do esforço de aquisição de plataformas de gestão para otimização dos serviços de estrutura.

O aumento dos custos de *Recursos Humanos* da estrutura central decorre de:

- Aumentos salariais decorrentes da atualização da tabela salarial;
- Contratação de 6 novos trabalhadores (Tabela 8);
- Entrada de um Secretário-Geral Adjunto para área financeira, nova função, em setembro de 2023.

No que diz respeito às categorias de custo, note-se que:

- Em *Aquisição de Serviços*, contemplam-se os custos de subcontratação dos serviços de contabilidade, processamento salarial e auditoria, aluguer e manutenção de equipamento, bem como os custos de desenvolvimento das plataformas *LabOrders* e *MYTHO* – os custos anuais da *LabOrders* aumentarão à medida que novas funcionalidades forem sendo adicionadas, processo ainda em curso.
- Em *Outras Despesas Correntes*, incluem-se custos com material e consumíveis de escritório;
- Em *Equipamento*, contempla-se o investimento em mobiliário e equipamento informático para novos postos de trabalho e a aquisição de computadores portáteis para operacionalização do teletrabalho, investimento que continuou em 2023, embora já residualmente.

1.2.4 Indicadores de gestão

1.2.4.1 Fluxos de Pedidos de Pagamento à FCT

Um indicador de gestão tradicionalmente muito importante da FCIências.ID é o fluxo de pedidos de pagamento (PP) à sua (ainda) principal entidade financiadora, a FCT. A geração de PP's obriga a integrar a informação negociada em fase de candidatura e a execução financeira e material, e a consolidar a informação entre o sistema de gestão de projetos e o sistema contabilístico.

A Tabela 12 descreve a evolução anual dos principais indicadores e a composição dos PP's:

Tabela 12 – Pedidos de Pagamento à FCT desde 2020

	2020	2021	2022	2023
	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)
Pedidos de Pagamento à FCT	7 659 672	10 643 063	10 976 315	10 567 335
Unidades - Proponente	2 055 721	2 437 992	1 454 129	3 955 461
Unidades - como parceiro	644 032	157 545	1 019 926	1 371 501
Projetos - Proponente	4 608 736	7 592 435	7 177 671	4 613 283
Projetos - como parceiro	351 184	455 091	1 324 589	627 090
Valor de Recursos Humanos em todos os PP's emitidos	1 535 239	4 362 707	5 182 215	4 870 258
Valor de Gastos Gerais reportados em todos os PP's emitidos	2 452 122	2 021 323	1 856 837	1 635 733

Explicitam-se os valores referidos nas últimas duas linhas da Tabela (*Recursos Humanos e Gastos Gerais*) – já incluídos nas linhas anteriores – por serem extremamente relevantes para a gestão de tesouraria da FCIências.ID. Com efeito:

- A instituição respeita escrupulosamente o pagamento dos contratos de trabalho e de bolsa (principal componente dos custos), independentemente do atraso com que seja ressarcida pelos seus financiadores;
- Só no momento de reembolso dos gastos gerais pela FCT (ou outros financiadores) é que a FCIências.ID gera efetivamente a receita de que precisa para suportar os seus custos internos de funcionamento.
- O custo dos investigadores do programa CEEC Individual, que não gera gastos gerais, está nas linhas “Projetos – Proponente” e Valor de Recursos Humanos em todos os PP’s emitidos”.

Para a FCIências.ID é imprescindível que os prazos de análise e de pagamento pela FCT sejam tão curtos quanto possível. Em 2023 - apesar da FCT ter instituído em 2020 um método de adiantamento do reembolso dos PP’s quando estes, ao fim de 3 meses, não tivessem ainda sido validados – ocorreu um atraso significativo dos reembolsos que só foi regularizado em março de 2024, e que é identificável no fecho de contas. A FCIências.ID foi, todavia, bem-sucedida em gerir a sua tesouraria e honrar os seus compromissos sem afetar a sua atividade, contratados ou fornecedores.

Os CEEC Individuais são financiados de forma específica e não têm, por norma, atrasos.

1.3 Demonstrações Financeiras

1.3.1 Evolução da Estrutura de Rendimentos

A estrutura de rendimentos da FCIências.ID (Tabela 13) assenta, principalmente, na separação entre “subsídios à exploração e ao investimento” e “prestações de serviços” - que correspondem às classificações contabilísticas dos “projetos de investigação sujeitos a financiamento” e de “investigação sob contrato”, respetivamente:

Tabela 13 – Evolução da estrutura de rendimentos da FCIências.ID

	2020	2021	2022	2023
	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)
Estrutura de Rendimentos da FCIências.ID	12 499 719	14 198 528	15 552 429	15 508 478
Subsídios ao Investimento	718 237	720 888	753 531	893 147
Subsídios à Exploração	10 853 293	12 216 371	13 439 622	13 385 001
Prestação de Serviços	928 190	1 261 269	1 359 276	1 230 330

Em 2023, os rendimentos das “Prestações de Serviço” não acompanharam o aumento do ano anterior, fruto dos resultados obtidos com o encerramento de projetos. Esta componente representa 7,9% dos rendimentos, face a 92,1% dos subsídios.

1.3.2 Outros dados relativos à atividade de I&D

A Tabela 14 sintetiza a execução financeira anual das Unidades de I&D após validação contabilística. Esta tabela é gerada com base em movimentos contabilísticos. Até que todos os centros de custos de uma unidade de I&D sejam encerrados, tanto junto do financiador como contabilisticamente, essa unidade de I&D permanece nas listas e pode até revelar movimentos financeiros, mesmo que não tenha mais projetos em execução – é o caso, à data, da unidade de I&D CQB, entretanto extinta.

A Tabela 15 mostra a execução financeira anual (informação contabilística) das diversas áreas departamentais do associado CIÊNCIAS.

A Tabela 16 e a Tabela 17 constituem a resposta oficial ao *Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional* (IPCTN), da responsabilidade da DGEEC, sobre a execução financeira anual da atividade de I&D e dos Fundos que a suportam, e que é comunicada ao INE e ao Eurostat.

A resposta ao IPCTN é integrada com a resposta complementar de CIÊNCIAS que, designadamente, financia as Unidades de I&D através do Orçamento do Estado (maioritariamente através dos salários dos docentes, investigadores e técnicos alocados à atividade de I&D).

Os valores da Tabela 18 são desagregados por área departamental do associado CIÊNCIAS.

Note-se ainda que nas Tabelas 14 a 18:

- Para efeitos de geração dos indicadores financeiros relativos à atividade de I&D, um projeto / centro de custo é associado ao Departamento que fornece recursos (espaços, laboratórios) ao seu Investigador Responsável e respetiva equipa.
- No caso das Unidades de I&D com financiamento plurianual da FCT, os valores são repartidos pelos diversos departamentos, na proporção do número de investigadores envolvidos e no ativo, de acordo com os dados constantes no CENSUS².
- A FCIências.ID apenas consegue garantir a qualidade dos dados do CENSUS que se refiram aos seus próprios contratados, pelo que os dados das Tabelas por departamento devem ser considerados essencialmente indicativos.

² O CENSUS é um sistema de informação da CIÊNCIAS que incide sobre os RH. Inclui os contratados e colaboradores de CIÊNCIAS e das Unidades de I&D, bem como todos os contratados pela FCIências.ID.

Tabela 14 – Estrutura da execução financeira da FCIências.ID em 2023 por Unidade de Investigação (componente FCIências.ID).

UI&D	Unidades de I & D				Projectos de Investigação Nacional				Projectos de Investigação Internacionais				Investigação sob Contrato / Conferência, Curso, Workshop / Donativos e Prémios				TOTAL			
	Valor	%	n	%	Valor	%	n	%	Valor	%	n	%	Valor	%	n	%	Valor	%	n	%
BioISI	529 607,48	11%	4	5%	713 536,72	14%	52	13%	362 358,79	9%	18	12%	42 357,43	3%	18	9%	1 647 860,42	11%	92	11%
Ce3C	824 003,11	18%	5	7%	1 157 082,29	22%	68	17%	1 573 850,64	38%	50	34%	314 295,97	24%	41	20%	3 869 232,01	25%	164	20%
CEAUL	179 977,10	4%	4	5%	6 103,31	0%	6	2%	3 007,72	0%	1	1%	26 613,74	2%	9	4%	215 701,87	1%	20	2%
CEAFEL	86 029,84	2%	4	5%	15 625,37	0%	1	0%									101 655,21	1%	5	1%
CeFEMA	208,10	0%	1	1%													208,10	0%	1	0%
CEMAT	44 513,44	1%	4	5%	-29,13	0%	1	0%									44 484,31	0%	5	1%
CENTRA	88 873,29	2%	2	3%	16 396,61	0%	5	1%	8 940,23	0%	3	2%	14 414,23	1%	2	1%	128 624,36	1%	12	1%
CESAM	190 389,86	4%	2	3%	54 747,95	1%	7	2%	2 733,30	0%	1	1%	15 196,30	1%	3	1%	263 067,41	2%	13	2%
CFCUL	244 842,01	5%	4	5%	200 582,80	4%	6	2%	17 028,50	0%	2	1%	8 031,80	1%	1	0%	470 485,11	3%	13	2%
CFTC	113 047,98	2%	4	5%	153 834,51	3%	8	2%	56 771,64	1%	1	1%	45 036,01	3%	2	1%	368 690,14	2%	15	2%
CIUHCT	227 550,48	5%	4	5%	287 644,78	5%	6	2%	432 468,35	11%	4	3%	1 807,19	0%	3	1%	949 470,80	6%	17	2%
CMAF-CIO	225 801,98	5%	4	5%	58 917,51	1%	6	2%	1 106,14	0%	2	1%			1	0%	285 825,63	2%	13	2%
CQB	-3 801,53	0%	2	3%	342,54	0%	19	5%	-555,97	0%	2	1%					-4 014,96	0%	23	3%
CQE	340 977,20	7%	5	7%	566 332,81	11%	23	6%					-4,41	0%	7	3%	907 305,60	6%	36	4%
GFMUL	227 859,70	5%	4	5%	135 736,02	3%	6	2%									363 595,72	2%	10	1%
IA	251 289,98	5%	4	5%	201 774,10	4%	11	3%	81 773,78	2%	7	5%	217 919,57	16%	9	4%	752 757,43	5%	31	4%
IBEB	125 167,22	3%	4	5%	112 646,24	2%	14	4%	52 607,91	1%	6	4%	7 202,57	1%	5	2%	297 623,94	2%	29	4%
IDL	340 321,41	7%	4	5%	487 669,61	9%	60	15%	393 985,81	10%	15	10%	239 950,60	18%	39	19%	1 461 927,43	10%	118	14%
LASIGE	324 231,22	7%	4	5%	306 520,97	6%	45	11%	823 380,69	20%	21	14%	93 807,03	7%	24	12%	1 547 939,91	10%	94	11%
MARE	265 555,57	6%	5	7%	672 447,86	13%	39	10%	301 423,54	7%	9	6%	310 331,27	23%	40	20%	1 549 758,24	10%	93	11%
SEM UI&D ASSOCIADA					93 792,96	2%	9	2%					2,57	0%	1	0%	93 795,53	1%	12	1%
TOTAL	4 626 445,44		74		5 241 705,83		394		4 110 881,07		145		1 336 961,87		205		15 315 994,21		818	

Tabela 15 – Estrutura da execução financeira da FCIências.ID em 2023 por área departamental do associado CIÊNCIAS

Departamentos	Unidades de I & D				Projectos de Investigação Nacional				Projectos de Investigação Internacionais				Investigação sob Contrato / Conferência, Curso, Workshop / Donativos e Prémios				TOTAL			
	Valor	%	n	%	Valor	%	n	%	Valor	%	n	%	Valor	%	n	%	Valor	%	n	%
Biologia Animal	190 389,86	4%	2	3%	1 027 785,91	20%	75	19%	1 157 256,00	28%	27	19%	361 394,07	27%	43	21%	2 736 825,84	18%	147	18%
Biologia Vegetal	1 089 558,68	24%	10	14%	1 001 078,37	19%	52	13%	669 321,19	16%	32	22%	275 185,26	21%	42	20%	3 035 143,50	20%	136	17%
Estatística e Investigação Operacional	405 779,08	9%	8	11%	6 396,06	0%	7	2%	3 007,72	0%	1	1%	25 873,03	2%	8	4%	441 055,89	3%	24	3%
Física	578 586,57	13%	15	20%	639 403,39	12%	48	12%	200 093,56	5%	21	14%	284 572,38	21%	18	9%	1 702 655,90	11%	102	13%
Eng ^a Geográfica, Geofísica e Energia	340 321,41	7%	4	5%	402 906,35	8%	37	9%	169 089,56	4%	9	6%	197 914,45	15%	22	11%	1 110 231,77	7%	72	9%
Geologia					81 942,04	2%	19	5%	154 283,21	4%	5	3%	42 036,15	3%	17	8%	278 261,40	2%	41	5%
História e Filosofia das Ciências	472 392,49	10%	8	11%	488 227,58	9%	13	3%	519 565,34	13%	7	5%	9 838,99	1%	4	2%	1 490 024,40	10%	32	4%
Informática	324 231,22	7%	4	5%	398 740,59	8%	50	13%	823 380,69	20%	21	14%	93 809,60	7%	24	12%	1 640 162,10	11%	99	12%
Matemática	358 402,98	8%	12	16%	210 275,77	4%	11	3%	1 106,14	0%	2	1%			1	0%	569 784,89	4%	26	3%
Química e Bioquímica	866 783,15	19%	11	15%	858 931,40	16%	71	18%	343 164,62	8%	19	13%	42 353,02	3%	24	12%	2 111 232,19	14%	125	15%
N/A					126 018,37	2%	10	3%	70 613,04	2%	1	1%	3 984,92	0%	2	1%	200 616,33	1%	13	2%
TOTAL	4 626 445,44		74		5 241 705,83		394		4 110 881,07		145		1 336 961,87		205		15 315 994,21		818	

Tabela 16 – Despesa - resumo financeiro da resposta ao Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) 2023 (componente FCIências.ID) [€]

UNIDADES	1.1 - DESPESAS CORRENTES				1.2 - DESPESAS DE CAPITAL			TOTAIS
	1.1.1 - DESPESAS C/ PESSOAL			1.1.2 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.2.1 - Construções & Instalações	1.2.2 - Instrumentos & Equipamentos	TOTAL	
	Contratados	Bolseiros	Total					
BioISI	481 181	227 865	709 046	788 086		150 728	150 728	1 647 860
Ce3C	1 545 021	289 528	1 834 549	1 841 661		193 022	193 022	3 869 232
CEAUL	25 529	34 812	60 341	138 062		17 299	17 299	215 702
CEAFEL	5 866	37 197	43 063	53 492		5 100	5 100	101 655
CeFEMA				-83		292	292	208
CEMAT	5 866	9 719	15 585	27 238		1 661	1 661	44 484
CENTRA	46 628	23 426	70 054	50 652		7 919	7 919	128 624
CESAM	192 513		192 513	59 003		11 552	11 552	263 067
CFCUL	266 582	29 026	295 609	166 151		8 725	8 725	470 485
CFTC	81 614	120 567	202 180	140 959		25 550	25 550	368 690
CIUHCT	341 996	316 863	658 860	284 339		6 273	6 273	949 471
CMAF-CIO	128 086	34 400	162 485	117 164		6 176	6 176	285 826
CQB				-20 503		16 488	16 488	-4 015
CQE	344 793	156 772	501 566	342 701		63 039	63 039	907 306
GFMUL	211 308	62 551	273 859	85 659		4 078	4 078	363 596
IA	253 132	89 245	342 377	364 453		45 927	45 927	752 757
IBEB	160 631	4 976	165 607	90 185		41 832	41 832	297 624
IDL	696 643	136 680	833 324	579 495		49 109	49 109	1 461 927
LASIGE	371 363	564 803	936 166	560 898		50 876	50 876	1 547 940
MARE	630 911	198 765	829 676	635 399		84 683	84 683	1 549 758
SEM UI&D ASSOCIADA	58 667	9 713	68 380	23 809		1 607	1 607	93 796
FCiências.ID	1 291 021	52 498	1 343 519	774 659		50 911	50 911	2 169 089
TOTAIS	7 139 351	2 399 406	9 538 757	7 103 479		842 847	842 847	17 485 083

Tabela 17 – Receita - resumo financeiro da resposta ao Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) 2023 (componente FCiências.ID) [€]

UNIDADES	FUNDOS DO ESTADO						FUNDOS INTERNACIONAIS											OUTROS FUNDOS				TOTAL		
	OE	FUNDOS ESTRUTURAIS	OUTROS FUNDOS DO ESTADO	FUNDOS DE IPFSL	EMPRESAS	TOTAL	EU		ORG. INTERNACIONAIS		EMPRESAS		INSTITUIÇÕES DO ESTADO		INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR		IPFSL		TOTAL	RECEITAS PRÓPRIAS	MECENATO CIENTÍFICO		OUTROS	TOTAL
							FP's	OUTROS	EU	FORA DA EU	EU	FORA DA EU	EU	FORA DA EU	EU	FORA DA EU	EU	FORA DA EU						
BioISI		1 232 027	5 154	5 963		1 243 144	182 229		35 527	148 949									366 705	5 605		32 406	38 011	1 647 860
Ce3C		1 872 418	105 578	4 356	97	1 982 449	1 360 780		210 967	14 889		37 266			7 677				1 631 578	154 353		100 852	255 205	3 869 232
CEAUL		186 080	9 586			195 666	3 008												3 008	16 639		389	17 028	215 702
CEAFEL		101 655				101 655																		101 655
CeFEMA		208				208																		208
CEMAT		44 484				44 484																		44 484
CENTRA		105 270				105 270	8 940		14 414										23 354					128 624
CESAM		238 957	6 180		356	245 494			2 733	4 088									6 822		10 752	10 752		263 067
CFJUL		445 425				445 425			12 691						4 338				17 029		8 032	8 032		470 485
CFTC		266 882				266 882	56 772												56 772	45 036		45 036		368 690
CIUHCT		515 195				515 195	432 468												432 468		1 807	1 807		949 471
CMAF-CIO		284 719				284 719			1 106										1 106					285 826
CQB		-3 459				-3 459	3 148		-3 704										-556					-4 015
CQE		907 306				907 306																		907 306
GFMUL		363 596				363 596																		363 596
JA		453 064				453 064	71 224		216 158	1 097									288 479		11 215	11 215		752 757
IBEB		236 636		1 177		237 813	51 295		1 312										52 608	6 998		204	7 203	297 624
IDL		819 605	59 137	19 376		898 118	374 816		19 648						70 181				464 646	73 744		25 420	99 164	1 461 927
LASIGE		630 752	1 075		38 978	670 806	783 043		40 784										823 827	51 383		1 925	53 307	1 547 940
MARE		905 801	129 718	27 654	1 538	1 064 710	291 554		20 460										312 014	146 489		26 545	173 034	1 549 758
SEM UI&D ASSOCIADA		1 573	92 220			93 793														3			3	93 796
FCiências.ID		1 360 736,38	57 873,73	8 288,70	5 802,14	1 432 701	512 571,03		81 021,75	23 937,37		5 277,74			11 640,79				634 449	70 846,54		31 092,71	101 939	2 169 089
TOTAIS		10 968 932	466 522	66 815	46 771	11 549 040	4 131 849		653 119	192 960		42 544			93 837				5 114 308	571 096		250 639	821 735	17 485 083

Tabela 18 – Execução – desagregação por departamento (IPCTN) 2023 (componente FCiências.ID) [€]

UNIDADES	DEPARTAMENTOS	1.1 - DESPESAS CORRENTES								1.2 - DESPESAS DE CAPITAL				TOTAL DEP.	TOTAL UI&D		
		1.1.1 - DESPESAS C/ PESSOAL						1.1.2 - OUTRAS		1.2.1 - Construções & Instalações	1.2.2 - Instrumentos & Equipamentos	Sub-Total Dep.	Sub-Total UI&D				
		Contratados			Bolsseiros			Sub-Total Dep.	Sub-Total UI&D							DESPESAS CORRENTES	
		n	nPhD	€	n	nPhD	€	Sub-Total Dep.	Sub-Total UI&D							Sub-Total Dep.	Sub-Total UI&D
BioISI	DBV		5	182 521	1	3	44 249	226 770		179 049,51				1 016	1 016	406 835	
	DF	1		26 662	2		10 551	37 213		10 551				4 719	4 719	61 295	
	DQB na	4	7	271 998	24	8	173 065	445 063	709 046	589 674,34	788 086		144 993	144 993	1 179 730	1 647 860	
Ce3C	DBA	14	12	543 413	10	10	157 261	700 674		845 675,89				117 281	117 281	1 663 630	
	DBV	12	20	957 191	9	10	132 267	1 089 458	1 834 549	843 817,55	1 841 661		75 256	75 256	2 008 532	3 869 232	
	DF DHFC na		1	44 418				44 418		25 650,86			484	484	70 068	127 001	
CEAUL	DBA DEIO na	1		25 529	9	1	34 812	60 341	60 341	740,71	138 062		17 299	17 299	741	215 280	215 702
CEAFEL	DM	0,2		5 866	11		37 197	43 063	43 063	53 491,92	53 492		5 100	5 100	5 100	101 655	101 655
CeFEMA	DF									-83,47	-83		292	292	292	208	208
CEMAT	DM	0,2		5 866	1		9 719	15 585	15 585	27 238,34	27 238		1 661	1 661	1 661	44 484	44 484
CENTRA	DF	2		46 628	3	3	23 426	70 054	70 054	50 651,88	50 652		7 919	7 919	7 919	128 624	128 624
CESAM	DBA		6	192 513				192 513	192 513	46 756,48	59 003		7 960	7 960	11 552	247 229	263 067
	DBV									12 246,79			3 591	3 591	15 838		
CFCUL	DHFC	3	5	266 582	1	4	29 026	295 609	295 609	166 151,19	166 151		8 725	8 725	8 725	470 485	470 485
CFTC	DF		2	81 614	15	4	120 567	202 180	202 180	140 959,30	140 959		25 550	25 550	25 550	368 690	368 690
CIUHCT	DHFC	4	7	341 996	6	15	316 863	658 860	658 860	284 338,79	284 339		6 273	6 273	6 273	949 471	949 471
CMAF-CIO	DEIO	1	1	69 246	8	2	34 400	103 645	162 485	115 954,35	117 164		6 176	6 176	6 176	225 776	285 826
	DM		1	58 840				58 840		1 210,00						60 050	
CQB	DQB									-20 503,21	-20 503		16 488	16 488	16 488	-4 015	-4 015
CQE	DQB		8	344 793	14	9	156 772	501 566	501 566	342 700,79	342 701		63 039	63 039	63 039	907 306	907 306
GFMUL	DM na	1	4	211 308	9	2	62 551	273 859	273 859	85 659,41	85 659		4 078	4 078	4 078	363 596	363 596
IA	DF	3	5	253 132	9	4	89 245	342 377	342 377	364 453,08	364 453		45 927	45 927	45 927	752 757	752 757
IBEB	DF	0,1	5	160 631	1	2	4 976	165 607		90 185,14			41 832	41 832		297 624	
	DI								165 607		90 185				41 832		297 624
	DQB na																
IDL	DEGGE	4	11	545 201	13	6	102 641	647 842		419 301,12			43 088	43 088		1 110 232	
	DG	2	2	97 471	3	2	34 039	131 510	833 324	141 119,03	579 495		5 133	5 133	49 109	277 762	1 461 927
	na		1	53 972				53 972		19 074,42			887	887		73 934	
LASIGE	DI	7	5	371 363	94	24	564 803	936 166	936 166	560 897,59	560 898		50 876	50 876	50 876	1 547 940	1 547 940
MARE	DBA	3	7	238 504	2	13	121 249	359 753		409 053,20			56 420	56 420		825 226	
	DBV	6	4	392 407	2	5	46 328	438 735	829 676	138 782,03	635 399		26 422	26 422	84 683	603 938	1 549 758
	DF				4		23 154	23 154		68 118,56			1 842	1 842		93 115	
	DQB					1	8 035	8 035		19 445,02						27 480	
SEM UI&D ASSOCIADA	DF									-33,61			376	376		342	
	DG												499	499		499	
	DQB								68 380		23 809		732	732	1 607	732	93 796
	DI na	1	1	58 667	2		9 713	68 380		23 842,18						92 222	
FCiências.ID	na	40	10	1 291 021	9	2	52 498	1 343 519	1 343 519	774 658,94			50 911	50 911	50 911	2 169 089	
TOTAIS		109	130	7 139 351	262	130	2 399 406	9 538 757	9 538 757	7 103 479	6 328 820		842 847	842 847	842 847	17 485 083	15 315 994

1.3.3 Evolução dos Resultados Líquidos

A Tabela 19 descreve a situação económico-financeira no final do exercício de 2023. O resultado é positivo, no valor de 195 474,15€ (210 872,05€ antes de imposto):

Tabela 19 – Estrutura dos Resultados Líquidos (depois de imposto) da FCIências.ID [€]

	Rendimentos	Custos	Resultado
Atividade Sujeita	4 724 107,01	4 677 123,54	46 983,47
Atividade N/ Sujeita	15 300 981,11	15 137 092,53	163 888,58
	Resultado Líquido antes de impostos		210 872,05
		IRC apurado	11 183,07
		Tributações Autónomas	4 214,83
		Resultado Líquido	195 474,15

Manteve-se em 2023 a metodologia determinada pelo *check-up* fiscal realizado em 2018, tendo as diversas categorias contabilísticas sido calculadas separadamente para as componentes sujeita e não sujeita a tributação. Os custos gerais são imputados, quando específicos, a cada tipo de atividade e, quando comuns, distribuídos pelos dois tipos de atividade de acordo com o *ratio* das respetivas execuções.

A atividade sujeita e atividade não sujeita mantém um resultado positivo consolidado.

1.3.4 Estrutura de Rendimentos e Gastos Indiretos antes do Imposto

Descreve-se na Tabela 20 a estrutura de gastos e rendimentos da FCIências.ID (isto é, o CC 100) que inclui não só os custos de funcionamento da estrutura de gestão central (ver Tabela 11) como ainda outros custos diretamente decorrentes da atividade de I&D:

Tabela 20 – Estrutura de Gastos e Rendimentos da FCIências.ID [€]³

ESTRUTURA DE GASTOS E RENDIMENTOS	2020	2021	2022	2023
	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)
Verba Aprovada	2 095 176	2 261 473	2 350 610	2 136 488
Outros Rendimentos/Dif. De Câmbio	312 828	277 459	195 655	243 473
Total de Receitas	2 408 004	2 538 932	2 546 265	2 379 961
Recursos Humanos	1 219 699	1 101 318	1 346 190	1 343 519
Missões	1 020	374	19 700	13 082
Consultores				34
Aquisição de Serviços	263 733	318 232	339 424	284 120
Outras Despesas Correntes	30 674	50 095	31 404	45 113
Despesas Bancárias	7 918	13 668	12 717	10 755
Equipamento	148 407	108 261	116 960	50 911
Outros Gastos / Dif. Câmbio	20	100	41	125
Riscos de Projetos	535 359	638 219	254 864	356 640
Protocolos de Acolhimento com Associados	20 486	193 942	99 886	42 037
Estimativa de Férias (CC000000002)				22 754
Total de Despesas	2 227 316	2 424 208	2 221 185	2 169 089
Resultado Líquido antes de imposto	180 688	114 724	325 080	210 872

³ A rubrica contabilística “Riscos de Projetos” (conta 100100309) inclui não só as não-elegibilidades de projetos, mas ainda os compromissos presentes ou futuros assumidos para com a sua boa execução, reforçando a competitividade das UID’s.

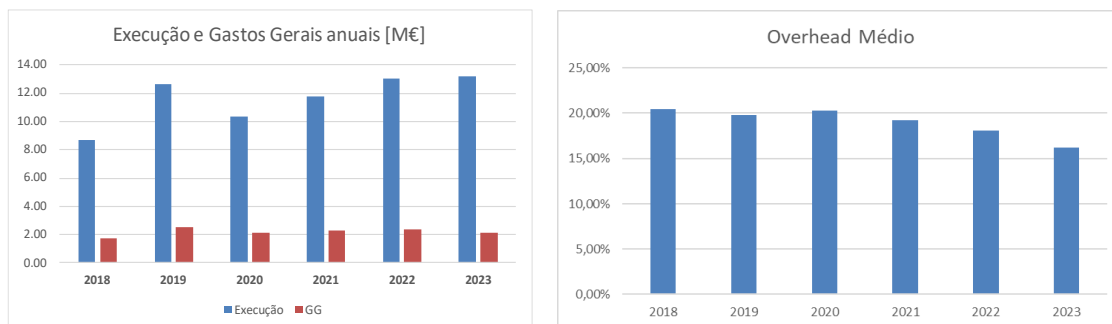
Do lado da **Receita**, releve-se:

- A execução dos projetos libertou em 2023 rendimentos (gastos gerais) de 2,13M€. Pela sua relevância, a evolução multianual da taxa de gastos gerais (GG) vem descrita na Tabela 21 – por tipologia de projeto - e ainda na
- Figura 1:

Tabela 21 – Evolução anual das percentagens de Gastos Gerais por tipologia de projeto

Tipologia de Projeto	2018	2019	2020	2021	2022	2023
	%	%	%	%	%	%
Unidade de Investigação	24.7	25.0	22.9	17.4	16.5	15.3
Projeto de Investigação Nacional - FCT	19.0	22.6	23.3	21.7	19.5	15.2
Projeto de Investigação Nacional - Não FCT	9.8	2.2	0.2	9.4	4.4	11.8
Projeto de Investigação Internacional - UE	22.3	21.2	21.9	22.0	22.9	22.2
Projeto de Investigação Internacional - Não UE	8.5	10.3	9.2	6.8	7.8	7.6
Projeto de Investigação sob Contrato Nacional	12.0	11.9	12.0	12.1	11.7	12.2
Projeto de Investigação sob Contrato Internacional	12.0	11.0	8.4	10.8	11.1	12.6
Conferência, Curso, Workshop	11.8	4.5	11.9	11.9	11.7	12.7
Donativos e Prémios	0.0	0.0	0.0	0.0	7.6	7.7
MÉDIA	20.2	19.8	20.3	19.2	18.1	16.2

Figura 1 – Evolução anual da Execução, Gastos Gerais e taxa média de Gastos Gerais



Estes dados revelam uma diminuição da taxa média de GG ainda sem correspondência com o seu valor efetivo ou com o valor efetivo da execução, e que se deve essencialmente às alterações que se observam nas Unidades de Investigação e nos Projetos de Investigação Nacional da FCT (as duas primeiras linhas da Tabela 21). A Tabela 22, apenas relativa a 2023, permite identificar as principais causas desta diminuição:

Tabela 22 – Análise dos principais fatores responsáveis pela diminuição dos Gastos Gerais

	A		B		C		D	
	EXECUÇÃO				Gastos Gerais			
	Valor [€]	%	Valor [€]	%	Valor [€]	%	Valor [€]	%
Unidades de Investigação:	4,013,647	30.5%			612,798	15.3%		
Financiamento C/Overheads (BASE)	2,445,796	60.9%			613,021	25.1%		
Financiamento S/Overheads:	1,567,851	39.1%			-223			
<i>PROGRAMÁTICO</i>	1,384,304							
<i>LA's</i>	183,547							
Projetos de Investigação Nacional - FCT:	4,295,399	32.6%			650,903	15.3%		
Financiamento C/Overheads	2,629,315	61.2%			650,903	25.1%		
Financiamento S/Overheads:	1,666,084	38.8%						
<i>CEEC</i>	1,656,601							
<i>OUTROS</i>	9,483							

As colunas A e B traduzem a contribuição destes dois grupos para a execução total da instituição, e as colunas C e D o seu peso nos gastos gerais gerados. Assim, por exemplo, as Unidades executaram 4.0 M€ (30.5% do total executado na FCIências.ID) e geraram 0.6 M€ de GG, ou seja, apenas 15.3% dos GG totais. Assim:

- Da execução das Unidades, cerca de 1.5 M€ não gerou GG: uma componente de 1.39 M€ do financiamento Programático e apenas 0.19 M€ no contexto dos LA's.
- Os Projetos de I&D Nacionais da FCT executaram 4.3 M€ mas destes 1.67M€ referem-se a contratos CEEC Individual que não geram GG. Esta tipologia de projetos da FCT, tendo embora representado 32.6% da execução global da FCIências.ID apenas gerou 15.3% dos GG.

Quantifica-se em 775 k€ o impacto que as componentes acima referidas (que não geram GG) teriam tido, caso tivessem gerado GG à taxa média das componentes do mesmo grupo que os geram (cenário hipotético).

Assim, a diminuição da taxa média dos GG da instituição, que se iniciou em 2021, tem vindo a ter um impacto financeiro crescentemente visível. São duas as causas, ambas relevantes:

1. O financiamento plurianual das Unidades de I&D integra, desde 2020, a componente **Base**, que gera GG, e a componente **Estratégica**, que não os gera. Sendo o valor de financiamento da componente Estratégica significativo (Tabela 21), a ausência de GG tem um impacto financeiro crescentemente visível. A componente estratégica inclui, ainda, custos significativos com a contratação de investigadores.
2. O programa **CEEC Individual** teve em 2023 a sua 6ª edição, tendo a 1ª ocorrido em 2017. A FCIências.ID tem contratos que remontam à 2ª edição (2018). O financiamento do CEEC Individual é atribuído para contratação de doutorados por seis anos, e não gera GG. A Tabela 21 demonstra a influência crescente destas contratações na taxa média de gastos gerais, que se tem vindo a agravar com o aumento regular do número de contratos.

Para atuar, será ainda necessário perceber melhor a evolução do efetivo desempenho dos investigadores envolvidos. Todo indica, todavia, que a gestão de pessoal de I&D

não se possa mais reduzir à vertente científica e deva incidir igualmente sobre vertentes que afetam os interesses e necessidades institucionais, através do desenho e aplicação de critérios pertinentes de avaliação de desempenho que incluam o desempenho financeiro.

- O valor indicado em **Outros Rendimentos** foi gerado, essencialmente, com o encerramento contabilístico de projetos, na sua maioria prestações de serviços.

Do lado da **Despesa**, e em complemento da informação já incluída, releve-se:

- A rubrica de **Recursos Humanos** é a de maior peso relativo (62%) do CC 100, abrangendo um grupo de 50 funcionários e 11 bolsiros, como foi já referido na apreciação da Tabela 8. Esta rubrica inclui ainda outros custos de pessoal - tais como os associados a estimativa de férias, a formação, a encargos com trabalhadores independentes (e.g. segurança social), seguros ou medicina de trabalho – e o seu valor contabilístico é naturalmente superior ao indicado na Tabela 8 (de natureza funcional).
- As **Missões** incluem Deslocações e Estadas efetuadas por colaboradores em serviço externo, designadamente em reuniões de projeto ou de preparação de projetos (apoiando o respetivo IR). O valor aumentou significativamente face a 2021 (pese embora o valor residual em 2022) devido ao aumento na execução de compromissos já assumidos no âmbito da atividade de I&D.
- Em **Aquisição de Serviços** estão contempladas as despesas de subcontratação habituais dos serviços de contabilidade e processamento salarial, auditoria e revisão das contas, manutenção de equipamentos, higiene e medicina do trabalho, serviços de estafeta, de transferência de tecnologia e de propriedade intelectual, bem como aconselhamento jurídico. Estão também incluídos os valores relativos aos custos de desenvolvimento do sistema de gestão de projetos *MYTHO* e da plataforma *LabOrders*, bem como custos de execução de compromissos já assumidos no âmbito da atividade de I&D. Em 2023, esta rubrica incluiu ainda a contratação da REPTUS para consultoria na área dos RH.
- Em **Outras Despesas Correntes** contemplam-se despesas com material de escritório e custos de execução de compromissos já assumidos no âmbito da atividade de I&D.
- As **Despesas Bancárias** representam os custos das transferências bancárias internacionais efetuadas no ato de liquidação de despesa no âmbito de projetos nacionais e internacionais, custos que não são aceites pelos financiadores.
- Em **Equipamento** estão refletidas as depreciações / amortizações de equipamentos adquiridos e *software* [licenças do software *PRIMAVERA* (Contabilidade e Recursos Humanos) e sistema *MYTHO*, bem como as anuidades relativas à plataforma *LabOrders*].
- A rubrica de **Outros Gastos / Dif. Câmbio**, não apresenta despesas relevantes.
- A rubrica de **Riscos de Projetos** inclui tipicamente os custos *não elegíveis* dos projetos de investigação, cuja minimização constitui uma preocupação permanente da gestão da FCIências.ID.

A partir de 2019 esta rubrica passou também a incluir os compromissos presentes ou futuros assumidos para com a boa execução dos projetos e com a competitividade das Unidades de I&D, através de uma *Provisão*.

Esta *Provisão* inclui ainda valores para não-elegibilidades previsíveis nalguns projetos, tais como caducidades de contratos de trabalho e depreciações futuras que caíam fora do respetivo período de execução, entre outras.

- Em **Protocolos de Acolhimento com Associados** incluem-se custos decorrentes do acolhimento de projetos de I&D pelos Associados, em função da afiliação do Investigador Responsável, à luz do modelo acordado com cada Associado. Em 2023 apenas foram acolhidos projetos pelo associado CIÊNCIAS.

1.3.5 Comparação com as previsões do Orçamento para 2023 (preparadas em 2022)

Organizam-se na Tabela 23 os valores previstos em dezembro de 2022 para o exercício de 2023, bem como os valores reais do exercício de 2023:

Tabela 23 – Execução do Orçamento previsional de 2023

ORÇAMENTO 2023	
RECEITA POTENCIAL	18 432 649
FATOR DE RAZOABILIDADE	75%
RECEITA PREVISIONAL	13 824 487
Receita da estrutura da FCIências.ID	2 339 141
Receita disponível para I&D	11 485 346

DESPESA: PROJETOS DE I&D	Prevista	Executada	Variação (%)
Recursos Humanos	6 797 998	8 153 153	19,9%
Missões	846 212	754 882	-10,8%
Aquisição de Bens e Serviços	2 041 404	2 546 528	24,7%
Equipamento e imobilizado	735 339	791 936	7,7%
Outras Despesas Correntes	1 064 392	933 007	-12,3%
Total	11 485 346	13 179 506	14,8%

DESPESA: CUSTOS DE ESTRUTURA DA FCIÊNCIAS.ID	Prevista	Executada	Variação (%)
Recursos Humanos	1 000 000	1 343 519	34,4%
Missões	0	13 082	-
Aquisição de Bens e Serviços	244 200	284 153	16,4%
Equipamento e imobilizado	91 300	50 911	-44,2%
Outras Despesas Correntes	28 600	55 993	95,8%
Compromissos presentes com custos futuros	345 355	71 350	-79,3%
Riscos	287 134	285 290	-0,6%
Disponível para ressarcimento aos Associados	342 553	42 037	-87,7%
Total	2 339 141	2 146 335	-8,2%

Os valores *globais* reais de Despesa em I&D e de Despesa na Estrutura afastam-se das previsões realizadas em finais de 2022 para o exercício de 2023. A execução de I&D acelerou e o orçamento previsto foi ultrapassado, mas muito em linha com a execução de 2022.

Em detalhe, os desajustes são significativos: o aumento geral dos custos, com ênfase nos RH e serviços, tornam difícil ensaiar qualquer espécie de explicação dos desvios, mas, notoriamente, o fator de razoabilidade deveria ser aumentado para um valor superior a 75%, o que já aconteceu para a previsão para o ano 2024. No geral, o valor total constitui uma estimativa razoável.

1.4 Situação Económica e Financeira

Os diversos elementos contabilísticos permitem constatar que em 2023 todos os indicadores progrediram favoravelmente, embora não de forma acentuada.

A gestão financeira adotada continuou a assumir um perfil prudente, para permitir liquidez, criar bases para o reforço da estabilidade financeira e assegurar a melhor execução possível dos Projetos de Investigação.

1.4.1 Resultado Líquido do Exercício

O resultado líquido de 2023 é positivo, no valor de 195 474,15€.

1.4.2 Fundos Patrimoniais

Na perspetiva de Balanço, salienta-se o valor dos Fundos Patrimoniais que ultrapassam 2,7 M€ em 2023 (Tabela 24):

Tabela 24 – Composição dos Fundos Patrimoniais da FCIências.ID

FUNDOS PATRIMONIAIS	2020	2021	2022	2023
	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)	Valor (€)
Fundos	11 000	11 000	11 000	11 000
Resultados Transitados	615 403	782 630	986 513	1 310 954
Ajustamentos em ativos financeiros				
Outras Variações nos fundos patrimoniais	808 819	849 864	656 823	886 992
Outras Reservas	349 657	349 657	349 657	335 682
Resultado Líquido do período	167 227	83 589	310 466	195 474
Total do Capital Próprio	1 952 106	2 076 739	2 314 458	2 740 101

Em *Outras Reservas*, o valor estimado de caducidades dos contratos de trabalho, decorrente da cedência de posição contratual dos funcionários que transitaram da FFCUL para a FCIências.ID, diminuiu ligeiramente por saída voluntária de um funcionário, tendo agora o valor de 335 682 €.

O valor contabilizado em *Outras Variações nos Fundos Patrimoniais* (Subsídios para Investimento) no montante de 886 992€ é uma consequência direta da aplicação das normas do Sistema de Normalização Contabilístico (SNC).

Com efeito, de acordo com a Norma Contabilística de Relato Financeiro para ESNL, a FCIências.ID contabiliza nos Fundos Patrimoniais o valor de subsídios correspondente ao valor das aquisições de *Ativos Fixos Tangíveis* (AFT) e *Ativos Intangíveis*, quando existe uma segurança razoável do recebimento desses subsídios ao investimento.

1.4.3 Estrutura do Balanço

A Tabela 25 descreve a estrutura do Balanço:

Tabela 25 – Estrutura do Balanço [€]

Rubrica	2022	2023	Varição
Ativo Não Corrente	998 604	1 262 572	263 967
Ativos Fixos Tangíveis	920 365	1 216 346	295 981
Outras Ativos Não Correntes	78 239	46 225	-32 014
Ativo Corrente	15 179 552	15 952 822	773 271
Créditos a receber	456 190	390 237	-65 953
Outros Ativos Correntes	8 887 808	11 008 537	2 120 728
Caixa e Depósitos Bancários	5 692 147	4 385 094	-1 307 053
Estado e Outros Entes Públicos	70 754	80 840	10 086
Diferimentos	72 652	88 114	15 462
Total do Ativo Líquido	16 178 156	17 215 394	1 037 238
Fundos Patrimoniais	2 314 459	2 740 101	425 643
Fundos	11 000	11 000	0
Resultados Transitados	986 513	1 310 954	324 441
Ajustamentos em ativos financeiros	0	0	0
Outras reservas	349 657	335 682	-13 976
Outras Variações nos Fundos patrimoniais	656 823	886 992	230 168
Resultado Líquido do período	310 466	195 474	-114 991
Passivo	13 863 697	14 475 293	611 595
Passivo Não Corrente	1 435 801	1 507 151	71 350
Provisões Específicas	1 435 801	1 507 151	71 350
Passivo Corrente	12 427 896	12 968 142	540 245
Fornecedores	326 281	224 186	-102 095
Estado e Outros Entes Públicos	303 243	394 122	90 879
Financiamentos obtidos	0	0	0
Outros Passivos Correntes	2 537 449	2 177 835	-359 614
Diferimentos	9 260 923	10 171 999	911 076
Total de Fundos Patrimoniais e do Passivo	16 178 156	17 215 394	1 037 238

No **Ativo Não Corrente**, a rubrica dos **Ativos Fixos Tangíveis**, continua a manter um valor significativo; verifica-se, um aumento de cerca de 295 981€ fruto do valor das novas aquisições de ativos.

As rubricas mais significativas do **Ativo Corrente** são:

- Outros Ativos Correntes** – esta rubrica apresenta o saldo de 11 008 537 € e justifica-se principalmente pelo montante de 10 780 204 € a receber das várias entidades financiadoras, relacionados com gastos já incorridos pela FCiências.ID com a execução de projetos, mas cujas verbas relativas ao financiamento ainda não foram recebidas.
- Caixa e Depósitos Bancários** - representam 4 385 094 € no final do exercício, depositados nos Bancos.
- Créditos a receber** (Clientes) - no valor de 390 237 €.

- d) **Estado e Outros Entes Públicos** - IVA Restituível no valor de 80 840 €.
- e) **Diferimentos** (Seguros, Contratos de Manutenção, Assinaturas de Publicações, Licenças informáticas) - no valor de 88 114 €.

Quanto ao Passivo, o **Passivo Não Corrente** foi gerado pela criação da Provisão de EGIR e SPID, instrumento de alocação estratégica dos resultados a investigadores ou Unidades de I&D potenciadores de novas iniciativas de I&D ou da evolução da sustentabilidade das Unidades de I&D. Em cada ano, o valor gerado, mas não executado é lançado como reforço/reversão de Provisão.

No que respeita ao **Passivo Corrente**, não existem passivos remunerados. Regista o valor de 12 968 142 €, explicável principalmente através das seguintes rubricas:

- a) Em **Fornecedores**, no montante de 224 186 €, que reflete a normal execução da atividade da FCIências.ID, cujo prazo de pagamento médio é de 30 dias.
- b) Em **Outros Passivos Correntes**, no montante de 2 177 835 € (15% do Passivo), onde o peso principal reside nas verbas a transferir para Parceiros, resultante de subsídios recebidos, e nos Credores por acréscimos de gastos, resultante das estimativas de subsídio de férias, as férias e respetivos encargos e despesas associadas à transferência de projetos da FFCUL que já não tinham relação com o financiador à data da sua transferência e para os quais a FCIências.ID assumiu a responsabilidade da restante execução.
- c) Os **Diferimentos** configuram adiantamentos recebidos por conta de Subsídios à Exploração, Investigação Sob Contrato e *Overheads*. No ano de 2023, totalizaram 10 171 999 €, ou seja, 70% do Passivo, e registam uma variação positiva de 911 076 € face a 2022.

1.4.4 Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se que os Resultados Líquidos do exercício, no valor de **195 474,15 €** sejam integralmente aplicados na rubrica de Resultados Transitados.

1.5 Perspetivas futuras

Em 2024, a vida da FCIências.ID será certamente afetada pelos seguintes fatores:

- Formalização e continuação do processo de avaliação das Unidades de I&D e eventual clarificação das perspetivas financeiras para o próximo ciclo.
- O início dos novos projetos IC&DT da FCT no seu novo formato de *Lump Sum* e *Unit Costs*, com riscos de execução difíceis de antever, pois muito dependentes da forma como os IR's os planeiam e elaboram.
- Os resultados do FCT-Tenure e o acompanhamento dos conceitos e procedimentos relativos à avaliação dos riscos de sustentabilidade dos LA's e acompanhamento da sua atividade efetiva bem como dos investigadores com contrato sem termo.
- Evolução da organização e funcionamento da estrutura executiva para assegurar um mais adequado e integrado acompanhamento dos indicadores financeiros e da tradução contabilística da atividade.

- Teste dos novos formatos e âmbito da avaliação de desempenho dos investigadores, face à constituição de um novo grupo de investigadores com postos de trabalho definidos contratualmente, e da existência de duas carreiras com as suas diversas categorias.
- Geração de indicadores relativos à eficiência financeira dos investigadores CEEC ou com contratos sem termo, que se possam relacionar com as necessidades financeiras da FCIências.ID, e que influenciem os processos de avaliação de desempenho, atentas as realidades das diversas áreas em que tais investigadores realizam a sua atividade.
- Experiência com os novos conceitos de gestão de RH e de medidas de incentivo previstas, devendo ser gerada doutrina relativa ao estabelecimento de uma componente variável da remuneração através do reconhecimento da superação de objetivos contratuais, para algumas categorias de trabalhadores que possam ter enorme impacto na sustentabilidade financeira da FCIências.ID.
- Progressivo crescimento do Núcleo de Candidaturas (*Pre-Award*), sobretudo após operacionalização da plataforma *CANDIDATUS*, definindo objetivos realistas de ação, junto das unidades, investigadores, financiadores e, de forma genérica, embora a prazo, nos mercados de necessidades de conhecimento científico complexo e de serviços.
- Continuação da proatividade no reforço da qualidade e número de candidaturas em programas de financiamento de exigência elevada (tais como as ERC) e dinamização da investigação sob contrato, para reduzir um pouco a componente subsidiada nacional e criar alguma capacidade própria de investimento em I&D estratégica.
- Desenvolvimento e/ou utilização já operacional das plataformas em desenvolvimento ou já terminadas: *LabOrders* (*timesheets*, interface com investigadores, saldos dos projetos, ...), *MYTHO* (indicadores de gestão, ...), *PERSONA.ID* (gestão de processos concursais para RH) e *CANDIDATUS* (gestão de candidaturas de projetos em programas de financiamento).
- Reavaliação das capacidades reais do Núcleo de RH, logo que ultimada uma significativa racionalização e automatização dos processos, tendo como objetivo passar a abranger adequadamente a gestão de pessoas e das suas expectativas.

1.6 Agradecimentos

O Conselho de Administração da FCIências.ID deseja expressar o seu reconhecimento:

- A todos os funcionários e colaboradores da FCIências.ID pela dedicação, compreensão e qualidade do desempenho nas tarefas que desenvolveram em 2023, essencialmente num ambiente já misto, presencial e de teletrabalho.
- A todos os Associados, e em especial aos anteriores membros do Conselho Fiscal, **Teresa Vieira** da SGS e **Jorge Maia Alves** de CIÊNCIAS, pela forma exigente, atenta e competente como ajudaram a conduzir a FCIências.ID, em termos financeiros e de gestão.
- À Direção de CIÊNCIAS, único associado universitário da FCIências.ID, pelo apoio, confiança, supervisão e permanente incentivo, e a todos os seus colaboradores que interagiram intensamente com a Associação nas questões relativas à gestão das candidaturas das Unidades de I&D.

- À REPTUS, através da Dra. Maria da Graça Correia pelo contributo fundamental que deu na construção de conceitos e instrumentos de gestão das pessoas que colaboram com a FCiências.ID.
- À assessora jurídica, Dra. Filipa Carvalho Nunes, pelo seu empenho, presença, segurança, rigor e competência.
- Ao Revisor Oficial de Contas e à Mesa da Assembleia Geral, pelo interesse, rigor e colaboração.

Lisboa, 10 de maio de 2024

O Conselho de Administração



José Manuel Rebordão



Margarida Santos Reis



Fernando Antunes



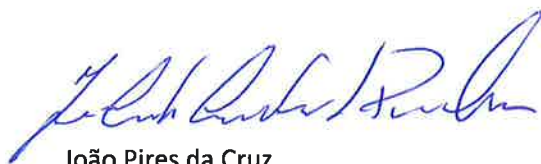
Sandra Teixeira



José Poças Esteves



Rui Sabino



João Pires da Cruz

1.7 Órgãos Sociais a 31 de dezembro de 2023

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

CIÊNCIAS, representada por Luís Manuel Pinto da Rocha Afonso Carriço

Secretário

SAPEC, representada por João Manuel Saraiva Sinde

Conselho de Administração

Presidente

José Manuel de Nunes Vicente e Rebordão

Vogais

Maria Margarida de Mello dos Santos Reis Guterres da Fonseca

Fernando Jesus Nunes Antunes

ESRI Portugal, representada por Rui Manuel Mata Sabino

Maxdata, representada por Sandra Adília Antão Teixeira

SAER, representada por José Poças Esteves

CLOSER, representada por João Carlos Caetano de Freitas Pires da Cruz

Conselho Fiscal

SGS, representada por Fernando Manuel da Silva Amorim

CIÊNCIAS, representada por Jorge Manuel Rodrigues de Sancho Relvas

BDO & associados, SROC, representada por Sandra Simões Filipe

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço

Balanço em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	2023	2022
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	3.6	1 216 346,36	920 365,20
Ativos intangíveis	3.7	389,98	860,90
Participações financeiras	3.8	45 835,26	77 378,15
		1 262 571,60	998 604,25
ATIVO CORRENTE			
Créditos a receber	3.10	390 236,87	456 190,16
Estado e Outros Entes Públicos	3.17	80 840,35	70 754,16
Diferimentos	3.11	88 113,86	72 651,69
Outros ativos correntes	3.10	11 008 536,89	8 887 808,47
Caixa e depósitos bancários	3.4	4 385 094,41	5 692 147,22
		15 952 822,38	15 179 551,70
Total do Ativo		17 215 393,98	16 178 155,95
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	3.12	11 000,00	11 000,00
Outras reservas	3.14	335 681,51	349 657,32
Resultados Transitados		1 310 953,90	986 512,55
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	3.13	886 991,62	656 823,14
		195 474,15	310 465,54
Resultado Líquido do período			
Total de Fundos Patrimoniais		2 740 101,18	2 314 458,55
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões Específicas	3.19	1 507 151,18	1 435 801,10
		1 507 151,18	1 435 801,10
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	3.16	224 185,67	326 281,06
Estado e Outros Entes Públicos	3.17	394 121,90	303 243,26
Outros passivos correntes	3.15	2 177 835,47	2 537 449,17
Diferimentos	3.18	10 171 998,59	9 260 922,82
		12 968 141,63	12 427 896,31
Total do Passivo		14 475 292,81	13 863 697,41
Total de Fundos Patrimoniais e do Passivo		17 215 393,98	16 178 155,95

O Contabilista Certificado

Anabela Leit Colaco

O Conselho de Administração

Miguel Pires

2.2 Demonstração dos Resultados

Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022
(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2023	2022
Vendas e Prestação de Serviços	3.20	1 022 575,49	1 184 011,10
Subsídios, Doações e legados à Exploração	3.21	13 385 001,36	13 439 621,61
Fornecimento e serviços externos	3.22	4 089 325,21	4 684 963,57
Gastos com o pessoal	3.23	7 297 430,04	6 202 529,90
Provisões (aumentos/reduções)	3.19	71 350,08	51 435,12
Outros rendimentos	3.24	1 448 060,41	979 497,16
Outros gastos	3.25	3 253 101,98	3 561 690,11
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e imposto		1 144 429,95	1 205 381,41
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.26	933 502,04	880 138,59
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		210 927,91	325 242,82
Juros e gastos similares suportados	3.27	55,86	162,99
Resultado antes de impostos		210 872,05	325 079,83
Imposto sobre o rendimento do período	3.9; 3.17	15 397,90	14 614,29
Resultado Líquido do período		195 474,15	310 465,54

O Contabilista Certificado

André Luís Colaco

O Conselho de Administração

M. Manuel H. J.

2.3 Demonstração de Fluxos de Caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro 2023 e 31 de dezembro 2022
(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	2023	2022
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1 165 072,57	1 419 049,86
Pagamentos de bolsas	-	2 433 988,60	2 634 882,70
Pagamentos a fornecedores	-	4 491 700,49	5 182 424,06
Pagamentos ao pessoal	-	4 078 067,04	3 627 442,46
Caixa gerada pelas operações	-	9 838 683,56	10 025 699,36
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	14 614,29	31 135,41
Outros recebimentos/pagamentos		8 887 944,69	11 286 981,64
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)	-	965 353,16	1 230 146,87
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	1 433 050,19	887 354,62
Ativos intangíveis	-	-	2 892,25
Investimentos financeiros	-	13 498,84	4 538,31
	-	1 446 549,03	894 785,18
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		1 059 807,65	576 512,39
Investimentos financeiros		45 041,73	-
		1 104 849,38	576 512,39
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)	-	341 699,65	318 272,79
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)			
		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-	1 307 052,81	911 874,08
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.4	5 692 147,22	4 780 273,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.4	4 385 094,41	5 692 147,22

O Contabilista Certificado

André Luís Celso

O Conselho de Administração

M. Manuel

2.4 Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Reservas		Resultados Transitados	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total de fundos patrimoniais
		Fundos						
Saldo em 1 de janeiro de 2022	1	11 000,00	349 657,32	782 629,79	849 863,90	83 588,67	2 076 739,68	2 076 739,68
Alterações no período:								
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Efeito de aquisição / alienação de participadas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:		0,00	0,00	120 294,09	-193 040,76	0,00	-72 746,67	-72 746,67
	2	0,00	0,00	120 294,09	-193 040,76	0,00	-72 746,67	-72 746,67
Resultado líquido do exercício	3					310 465,54	310 465,54	310 465,54
Resultado integral	4=2+3					310 465,54	237 718,87	237 718,87
Operações com detentores de capital no exercício:								
Realizações de fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aplicação de Resultados		0,00	0,00	83 588,67	0,00	-83 588,67	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5	0,00	0,00	83 588,67	0,00	-83 588,67	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6=1+2+3+5 3.12; 3.13; 3.14	11 000,00	349 657,32	986 512,55	656 823,14	310 465,54	2 314 458,55	2 314 458,55

O anexo faz parte integrante desta demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Contabilista Certificado

Andreia Leitão Celcedo

O Conselho de Administração

Maria Antónia

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total de fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2023	1	11 000,00	349 657,32	986 512,55	656 823,14	310 465,54	2 314 458,55	2 314 458,55
Alterações no período:								
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Efeito de aquisição / alienação de participadas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:		0,00	-13 975,81	13 975,81	230 168,48	0,00	230 168,48	230 168,48
	2	0,00	-13 975,81	13 975,81	230 168,48	0,00	230 168,48	230 168,48
Resultado líquido do exercício	3					195 474,15	195 474,15	195 474,15
Resultado integral	4=2+3					195 474,15	425 642,63	425 642,63
Operações com detentores de capital no exercício:								
Realizações de fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aplicação de Resultados		0,00	0,00	310 465,54	0,00	-310 465,54	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5	0,00	0,00	310 465,54	0,00	-310 465,54	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6=1+2+3+5 3.12; 3.13; 3.14	11 000,00	335 681,51	1 310 953,90	886 991,62	195 474,15	2 740 101,18	2 740 101,18

O anexo faz parte integrante desta demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O Contabilista Certificado
Andreia Cent Calçada

O Conselho de Administração
João Manuel Leal

3. Anexo às Demonstrações Financeiras

3.1 Nota Introdutória

A FCIências.ID – Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências, é uma Associação Privada sem fins lucrativos, com sede nas instalações da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, em Edifício C 1 – Campo Grande - Lisboa, constituída em Janeiro de 2017 que tem como atividade principal realizar apoiar, potenciar e fomentar atividades de investigação, de desenvolvimento e de prestação de serviços dos seus Associados, nomeadamente na execução e gestão de projetos e na dinamização de iniciativas que criem condições ou facilitem a promoção ou construção de atividades de elevada intensidade científica, tecnológica, de engenharia, de inovação, de divulgação, de transferência de conhecimento e de formação, irrepreensíveis do ponto de vista legal, ético e moral.

3.2 Principais Políticas Contabilísticas de Preparação das Demonstrações Financeiras

3.2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2016, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e pela Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), consignada no Aviso nº 8259/2015, tendo sido adotada a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro para as ESNL, de acordo com o disposto na Portaria 220/2015, de 24 de julho.

A preparação das Demonstrações Financeiras em conformidade com a norma ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Todos os valores constantes das notas e para as quais não esteja indicada unidade monetária, estão expressos em Euros.

3.3 Principais Políticas Contabilísticas

3.3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

3.3.2 Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição, sendo anualmente avaliada a necessidade de contabilização de perdas por imparidade.

3.3.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer.

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciações dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incursas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3.4 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

3.3.5 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Sempre que exista algum indicador que os ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimada o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na respetiva rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.3.6 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

3.3.7 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com

itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos, os impostos diferidos são igualmente registados nos fundos próprios.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

A NCRF-ESNL apenas prevê a aplicação na NCRF 25, Impostos sobre o Rendimento, quando seja aplicável o modelo de revalorização aos ativos que se qualifiquem. Estando a entidade a adotar o modelo do custo, não estão, atualmente, a ser reconhecidos impostos diferidos.

3.3.8 Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

O benefício resultante de um financiamento do Governo (ou equivalente) a uma taxa de juro inferior ao mercado é tratado como um subsídio do Governo, sendo mensurado como a diferença entre o montante recebido e o justo valor do empréstimo determinado tendo por base as taxas de juro de mercado.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no fundo patrimonial, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos, cuja aquisição se destinaram.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.3.9 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato os itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizados às taxas de câmbio dessa data. Os itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são atualizados às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. Os itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizados.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

3.3.10 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a Empresa desenvolveu um plano formal detalhado de reestruturação e iniciou a implementação do mesmo ou anunciou as suas principais componentes aos afetados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os dispêndios que resultam diretamente da implementação do correspondente plano, não estando, conseqüentemente, relacionados com as atividades correntes da Empresa.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.3.11 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito é reconhecido líquido de impostos relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito proveniente de dividendos é reconhecido quando se encontra estabelecido o direito da Empresa receber o correspondente montante.

3.3.12 Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.3.13 Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à

data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.4 Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2023 e 2022 têm a seguinte composição:

	2023	2022
Depósitos à ordem	4 385 094,41	5 692 147,22
Depósitos a prazo	-	-
Caixa e depósitos bancários	4 385 094,41	5 692 147,22

3.5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas.

3.6 Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2023				Total
	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	
Ativo bruto:					
Saldo inicial	2 570 653,90	54 060,33	2 435 756,34	192 007,38	5 252 477,95
Aquisições	889 769,72	34 732,02	450 832,78	8 795,92	1 384 130,44
Transferências	110 167,22	27 501,60	39 982,69	180,48	177 831,99
Saldo final	3 350 256,40	61 290,75	2 846 606,43	200 622,82	6 458 776,40
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:					
Saldo inicial	1 983 933,94	50 066,01	2 116 424,90	181 687,90	4 332 112,75
Depreciações do exercício	536 212,46	7 090,11	376 427,92	13 300,63	933 031,12
Perdas por imparidade do exercício	-	-	-	-	-
Reversões de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Abates	-	-	2 194,02	-	2 194,02
Transferências	670,00	19 581,60	268,21	-	20 519,81
Saldo final	2 519 476,40	37 574,52	2 490 390,59	194 988,53	5 242 430,04
Ativo líquido	830 780,00	23 716,23	356 215,84	5 634,29	1 216 346,36

	2022				Total
	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	
Ativo bruto:					
Saldo inicial	2 316 708,63	50 572,48	2 052 829,31	184 678,24	4 604 788,66
Aquisições	312 872,39	3 782,85	447 988,25	10 150,23	774 793,72
Transferências	58 927,12	295,00	65 061,22	2 821,09	127 104,43
Saldo final	2 570 653,90	54 060,33	2 435 756,34	192 007,38	5 252 477,95
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:					
Saldo inicial	1 497 062,96	41 356,90	1 746 295,35	168 355,59	3 453 070,80
Depreciações do exercício	486 871,01	8 709,11	370 129,55	13 332,31	879 041,98
Transferências	0,03	-	-	-	0,03
Saldo final	1 983 933,94	50 066,01	2 116 424,90	181 687,90	4 332 112,75
Ativo líquido	586 719,96	3 994,32	319 331,44	10 319,48	920 365,20

Vidas úteis e depreciação

Os ativos fixos tangíveis adquiridos antes de 2018, são depreciados de acordo com o método das quotas constantes e os adquiridos após 2018 pelo método das quotas degressivas, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogénea	Anos
Equipamento básico	4-8
Equipamento administrativo	2-10
Outros ativos fixos tangíveis	1-4

Considera-se que a vida útil estimada não difere significativamente da que resulta da aplicação das taxas previstas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.

3.7 Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2023	2022
	Programas de computador	Programas de computador
Ativo bruto:		
Saldo inicial	42 379,87	42 113,52
Aquisições	-	2 892,25
Transferências	-	2 625,90
Saldo final	42 379,87	42 379,87
Amortizações acumuladas:		
Saldo inicial	41 518,97	40 422,33
Amortizações do exercício	470,92	1 096,64
Saldo final	41 989,89	41 518,97
Ativo líquido	389,98	860,90

Vidas úteis e amortização

Os ativos intangíveis de vida útil finita adquiridos antes de 2018, são depreciados de acordo com o método das quotas constantes e os adquiridos após 2018 pelo método das quotas degressivas, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogénea	Anos
Programas de computador	1-3

Considera-se que a vida útil estimada não difere significativamente da que resulta da aplicação das taxas previstas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.

3.8 Investimentos financeiros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o movimento ocorrido nas rubricas “Investimentos Financeiros”, bem como das respetivas perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2023	2022
	Outros métodos	Outros métodos
	Custo	Custo
Valor bruto:		
Saldo inicial	77 378,15	72 839,84
Aquisições	13 498,84	4 538,31
Outras variações	45 041,73	
Saldo final	45 835,26	77 378,15
Perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	-	-
Saldo final	-	-
Valor líquido	45 835,26	77 378,15

O saldo corresponde, na totalidade, às contribuições obrigatórias para o Fundo de Compensação do Trabalho, definido na Portaria n.º 294-A/2013. Este Fundo foi extinto em 2023.

As verbas existentes podem ser utilizadas do seguinte modo:

- Apoiar os custos e investimentos com habitação dos trabalhadores;
- Financiar a sua qualificação e a formação certificada;
- Pagar até 50% da compensação devida por cessação do contrato de trabalho dos trabalhadores incluídos no FCT;
- Apoiar outros investimentos realizados de comum acordo entre entidades empregadoras e estruturas representativas dos trabalhadores, nomeadamente creches e refeitórios.

3.9 Imposto sobre o rendimento

A FCIências.ID – Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências encontra-se sujeita a um regime de tributação misto, sendo parte das operações realizadas não sujeitas a tributação, uma vez que não têm por finalidade a obtenção de resultados, e a parte relativa a prestações de serviços e custos associados tributáveis pelo regime geral.

Na parte tributável, a FCIências.ID encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”), à taxa de 21% sobre a matéria coletável.

No exercício de 2023 o resultado tributado corresponde a EUR 170.938,07 e o montante apurado de “IRC” de EUR 15.397,90.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos

fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Administração da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2023.

3.10 Créditos a Receber e Outros Ativos Correntes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as contas a receber da Entidade têm a seguinte composição:

	2023			2022		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Cientes, conta corrente	390 236,87	-	390 236,87	456 190,16	-	456 190,16
Outros ativos correntes	11 008 536,89	-	11 008 536,89	8 887 808,47	-	8 887 808,47
TOTAL	11 398 773,76	-	11 398 773,76	9 343 998,63	-	9 343 998,63

Os “Outros ativos correntes” têm o seguinte detalhe:

	2023	2022
Adiantamento a fornecedores	21 382,46	17 068,67
Devedores p/ acresc. Rend.	10 780 203,25	8 656 233,35
Fornecedores (saldos devedores)	3 458,17	6 191,72
Parceiros/Outras contas a receber	203 493,01	208 314,73
	11 008 536,89	8 887 808,47

Nos devedores por acréscimos de rendimentos, são registadas as verbas ainda não recebidas dos financiadores relativas a projetos nos quais a FCIências.ID adiantou verbas para a sua execução. Verificou-se um aumento de EUR 2 123 969,90. Tal aumento deve-se ao atraso das Entidades financiadoras em reembolsar os Pedidos de Pagamento já apresentados. (ver 1.2.4.1 Fluxos de Pedidos de Pagamento à FCT)

3.11 Diferimentos ativos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, as rubricas do ativo corrente “Diferimentos” têm a seguinte composição:

	2023	2022
Seguros	25 987,33	28 387,74
Contratos de manutenção	3 706,32	3 844,56
Assinaturas Publicações	-	59,92
Licença Informática / Dominios	47 412,50	36 085,53
Outros gastos a reconhecer	11 007,71	4 273,94
	88 113,86	72 651,69

3.12 Fundos próprios

Em 31 de dezembro de 2023, os Fundos da FCIências.ID registam um valor nominal de EUR 11 000,00, não tendo tido alterações face ao período homólogo.

3.13 Ajustamentos/ Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os saldos desta rubrica ascendem a, respetivamente, EUR 886 991,62 e EUR 656 823,14, tendo registado um aumento de EUR 230 168,48.

A rubrica regista maioritariamente subsídios ao investimento. O saldo diminuí na mesma proporção em que os ativos a que estão associados são depreciados ou amortizados.

Em 2020, além dos subsídios ao investimento registou-se um ganho de EUR 1.000,00 com unidades de participação devido à saída do associado StartFactor.

3.14 Outras Reservas

A rubrica “Outras Reservas” resulta da transferência de responsabilidades contratuais com funcionários, relacionadas com a extinção da Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FFCUL), no valor de EUR 335 681,51, para caducidade de contratos de trabalho

Em 2023, efetuou-se a diminuição do valor da reserva por contrapartida de resultados transitados, relativamente à saída de dois colaboradores, nos períodos de 2018 e 2019.

3.15 Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “Outros Passivos Correntes” tem a seguinte composição:

	2023	2022
Fornecedores de investimentos	128 601,39	79 681,64
Credores por acréscimos de gastos	1 460 788,59	1 639 306,27
Parceiros/Outras contas a pagar	588 445,49	818 461,26
	<u>2 177 835,47</u>	<u>2 537 449,17</u>

A rubrica “Credores por acréscimos de gastos” inclui as responsabilidades com gastos a pagar transferidos da FFCUL, no valor de EUR 785 218,54, acréscimo de gasto com ressarcimento ao associado, no valor de EUR 42 072,47, e os acréscimos de remunerações a liquidar com as estimativas para férias e subsídios de férias, no valor de EUR 633 497,58.

3.16 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Fornecedores” tem a seguinte composição:

	2023	2022
Fornecedores, conta corrente:		
Mercado nacional	200 538,78	269 713,17
Mercado comunitário	21 280,70	24 132,56
Países terceiros	2 366,19	32 435,33
	<u>224 185,67</u>	<u>326 281,06</u>

3.17 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, as rubricas de “Estado e outros entes públicos” têm a seguinte composição:

	2023	2022
	Ativo	Ativo
Imposto sobre o valor acrescentado	80 840,35	70 754,16
	<u>80 840,35</u>	<u>70 754,16</u>
	Passivo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	15 397,90	14 614,29
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	105 520,31	104 274,69
Imposto sobre o valor acrescentado	104 290,67	33 436,82
Contribuições para a Segurança Social	168 913,02	150 917,46
	<u>394 121,90</u>	<u>303 243,26</u>

A 31 de dezembro de 2023, a FCIências.ID não apresentava dívidas em mora perante as entidades públicas.

O valor inscrito no ativo respeita ao IVA suportado com instrumentos, equipamentos e reagentes adquiridos no âmbito da atividade de investigação e desenvolvimento. Este IVA pode ser restituído à FCIências.ID por aplicação do Decreto-Lei n.º 84/2017, de 21 de julho, com as alterações que lhe foram dadas pelo Orçamento do Estado para 2021, aprovado pela Lei n.º 2/2021 de 31 de dezembro.

3.18 Diferimentos Passivos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica do passivo corrente “Diferimentos” tem a seguinte composição:

	2023	2022
Rendimentos a reconhecer		
De financiamentos		
Subsídios	7 125 470,70	6 277 306,12
Prestações de serviços	1 787 418,65	1 694 778,02
De overheads		
Subsídios	1 081 708,73	1 086 969,70
Prestações de serviços	174 397,52	187 144,92
Outros	3 002,99	14 724,06
	<u>10 171 998,59</u>	<u>9 260 922,82</u>

Esta rubrica regista, essencialmente, as entradas de verbas para os projetos, as quais serão reconhecidas em rendimentos à medida que forem executados os respetivos gastos.

Regista ainda a quota-parte (Overheads) relativa às entradas de verba (Subsídio) que também são reconhecidos em rendimentos da FCIências.ID à medida que os Projetos forem sendo executados.

3.19 Provisões

As provisões da Entidade no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 têm a seguinte composição:

	2023	Reforço/Reversão	Reclassificação	Utilização	2022
Provisão para compensação de cessação de contratos	29 810,40	19 330,08	-	-	10 480,32
Provisão EGIR-SPID	1 477 340,78	52 020,00	-	-	1 425 320,78
	<u>1 507 151,18</u>	<u>71 350,08</u>	-	-	<u>1 435 801,10</u>

A provisão para compensação de cessação de contratos respeita ao gasto estimado, a 31 de dezembro de 2023, com a compensação por cessação do contrato de trabalho dos trabalhadores com vínculo temporário, ou seja, o gasto suportado caso a entidade patronal cessa-se o contrato, por sua iniciativa, aquela data.

A provisão EGIR-SPID respeita, no caso do EGIR, a uma fração dos gastos gerais cedidos pela FCIências.ID ao investigador ou UI&D. A percentagem em causa depende do tipo e regras de execução do subsídio e do modelo de partilha de gastos gerais em vigor à data de criação do projeto. No caso do SPID, respeita à verba cedida pela FCIências.ID a um investigador ou UI&D, que a pode utilizar de acordo com os seus fins próprios, podendo obedecer a constrangimentos de gestão.

3.20 Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços reconhecidas pela Entidade no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 têm a seguinte composição:

	2023	2022
Serviços prestados		
Mercado nacional	706 922,13	534 569,01
Mercado comunitário	139 546,79	279 438,87
Países terceiros	176 106,57	370 003,22
	<u>1 022 575,49</u>	<u>1 184 011,10</u>

Verifica-se uma diminuição na rubrica de EUR 161 435,61, cerca de 13%, face ao período anterior. Houve uma diminuição relativamente ao mercado comunitário e aos países terceiros, onde a variação atinge os 50% e 52% respetivamente. No entanto houve um aumento no mercado nacional de EUR 172.353,12, cerca de 32%.

3.21 Subsídios e outros apoios das Entidades Públicas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Empresa beneficiou dos seguintes subsídios:

	2023	2022
Recebidos	12 327 011,18	14 245 239,06
Rendimento do período	14 278 148,56	14 193 152,86
Dos quais:		
À Exploração	13 385 001,36	13 439 621,61
Ao Investimento	893 147,20	753 531,25

Verifica-se uma variação de EUR 1 951 137,38 entre o valor de subsídios recebidos e o valor de subsídios reconhecidos durante o período. De acordo com a nota 13, verifica-se uma variação idêntica nos acréscimos de rendimentos, onde são registados as verbas ainda não recebidas dos financiadores.

3.22 Fornecimento e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 tem a seguinte composição:

	2023	2022
Subcontratos	-	-
Serviços Especializados	1 821 819,27	2 147 092,64
Materiais	864 193,87	1 070 271,55
Energia e fluidos	131 071,03	175 206,46
Deslocações, estadas e transportes	1 084 214,93	980 119,22
Serviços diversos:	145 953,64	312 273,70
Rendas e alugueres	109 914,38	189 664,15
Comunicação	2 660,73	4 174,50
Seguros	8 751,77	6 832,96
Contencioso e notariado	120,30	65,00
Despesas de representação	13 486,14	9 384,08
Outros serviços	53 092,79	102 153,01
	<u>4 089 325,21</u>	<u>4 684 963,57</u>

Verifica-se um aumento na rubrica de EUR 595 638,36 face ao período anterior.

3.23 Gastos com pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 tem a seguinte composição:

	2023	2022
Remunerações do pessoal	5 897 924,46	4 959 133,97
Indemnizações	69 075,30	127 320,12
Encargos sobre remunerações	1 264 918,60	1 076 184,84
Seguros	41 039,54	34 947,25
Outros	24 472,14	4 943,72
	<u>7 297 430,04</u>	<u>6 202 529,90</u>

Verifica-se um aumento na rubrica de EUR 1 094 900,14 face ao período anterior. Esta variação deu-se devido ao aumento do número médio de trabalhadores ao serviço, 185 em 2023 e 153 em 2022. A 31 de dezembro de 2023 e 2022, o número de colaboradores ascendia a 195 e 162, respetivamente.

3.24 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 tem a seguinte composição:

	2023	2022
Subsidio ao Investimento	893 147,20	753 531,25
Correcções de Exercicios Anteriores	137 929,27	32 138,37
Outros	416 983,94	193 827,54
Dos quais:		
Donativos	216 725,01	16 500,00
Encerramento de projetos	187 403,05	161 664,43
Outros	12 855,88	15 663,11
	<u>1 448 060,41</u>	<u>979 497,16</u>

3.25 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 tem a seguinte composição:

	2023	2022
Impostos	114 615,06	185 034,23
Outros:		
Custos com Bolseiros	2 433 988,60	2 634 882,70
Ajudas de Custo	472 833,86	423 358,73
Outros gastos e perdas	231 664,46	318 414,45
	<u>3 253 101,98</u>	<u>3 561 690,11</u>

3.26 Depreciações e Amortizações

A rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 tem a seguinte composição:

	2023	2022
Ativos fixos tangíveis (Nota 3.6)	933 031,12	879 041,95
Intangíveis (Nota 3.7)	470,92	1 096,64
	<u>933 502,04</u>	<u>880 138,59</u>

3.27 Juros e gastos similares suportados

No período de 2023, esta rubrica registou EUR 51,73 com juros suportados e EUR 4,13 com outros gastos de financiamento, totalizando EUR 55,86. No período anterior registou, respetivamente, EUR 112,42 e EUR 50,57, totalizando EUR 162,99.

3.28 Divulgações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a situação da FCIências.ID perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária e Aduaneira se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

3.29 Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas

Transacções	2023	2022
	Fac.Ciências Univ. Lisboa	Fac.Ciências Univ. Lisboa
Prestação de serviços	-	11 315,30
Aquisições de Serviços (1)	130 580,10	192 260,64
Aquisição de Imobilizado	-	-

(1) As aquisições de serviços incluem o valor de EUR 42.072,47 e EUR 99.885,77, respetivamente em 2023 e 2022, relativamente a acréscimos de gastos.

Saldos	2023	2022
	Fac.Ciências Univ. Lisboa	Fac.Ciências Univ. Lisboa
Fornecedores	2 632,83	5 774,55
Parceiros	51 645,45	91 018,99
Outras dívidas a pagar	-	-

3.30 Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2023.

O Contabilista Certificado

André Luís Celso da

O Conselho de Administração

M. Maul...

4. Certificação Legal das Contas



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **FCiências.ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências** (adiante também designado por **FCiências.ID** ou **Associação**), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 17 215 394 euros e um total dos fundos patrimoniais de 2 740 101 euros, incluindo um resultado líquido de 195 474 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **FCiências.ID** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística).

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Associação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da **FCiências.ID** de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística);
- (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

BDO li Associados, SRQC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na ORQC sob o número 29 e na CWM sob o número 20161384.

A BDO li Associados, SRQC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.



- (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (v) avaliação da capacidade da FCIências.ID de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da FCIências.ID.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da FCIências.ID;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da FCIências.ID para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à



- data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Associação descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
 - (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Associação, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 10 de maio de 2024



Sandra Maria Simões Filipe de Ávila Valério
(ROC n.º 995, inscrita na CMVM sob o n.º 20160610)
em representação de BDO & Associados, SROC

5. Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

À Assembleia Geral,

Relatório

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício de 2023, a atividade da **FCiências.ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências** (adiante também designado por FCIências.ID ou Associação), foram examinados os livros, registos contabilísticos e demais documentação, foi constatada a observância da lei e dos estatutos e obtivemos sempre do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados. O Conselho Fiscal apreciou a Certificação Legal das Contas, emitida pela BDO (Sociedade de Revisores membro deste Conselho) em 10 de maio de 2024, com a qual concordamos e que aqui se dá por integralmente reproduzida.

O Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, o Anexo e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da FCIências.ID e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Parecer

Assim, somos de parecer:

1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023; e

2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal agradece ao Conselho de Administração todos os esclarecimentos prestados no decorrer dos trabalhos desenvolvidos por este Órgão em 2023.

Lisboa, 10 de maio de 2024


O CONSELHO FISCAL



SGS, representada por Fernando Manuel da Silva Amorim
Presidente



FCUL, representada por Jorge Manuel Rodrigues de Sancho Relvas
Vogal



BDO, representada por Sandra Simões Filipe, na sua qualidade de
Revisor Oficial de Contas (ROC)
Vogal